

Companhia de Eletricidade do Amapá – CEA

Informações intermediárias em
30 de setembro de 2024

Companhia de Eletricidade do Amapá

Notas explicativas às informações intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Informações intermediárias

Índice

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	1
BALANÇO PATRIMONIAL	3
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	4
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE.....	5
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO	7
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	8

Notas Explicativas

1	CONTEXTO OPERACIONAL	9
2	BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS.....	10
3	POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS E ESTIMATIVAS CRÍTICAS	11
4	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	13
5	APLICAÇÕES FINANCEIRAS	13
6	CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	14
7	VALORES A RECEBER (DEVOLVER) DA PARCELA A E OUTROS ITENS FINANCEIROS	16
8	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	17
9	PARTES RELACIONADAS	18
10	ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO	21
11	INTANGÍVEL.....	21
12	ATIVOS DE CONTRATO.....	22
13	FORNECEDORES.....	23
14	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS.....	23
15	DEBÊNTURES	25
16	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	26
17	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOBRE O LUCRO A RECOLHER E DIFERIDOS.....	27
18	PROVISÃO PARA RISCOS JUDICIAIS E DEPÓSITOS VINCULADOS	28
19	PASSIVO A DESCOBERTO	31
20	RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	34
21	CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS	35
22	ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA	37
23	RESULTADO FINANCEIRO.....	38
24	INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	39
25	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	43
26	COMPROMISSOS FUTUROS.....	44
27	EVENTOS SUBSEQUENTES	45

Relatório de revisão dos auditores independentes

Aos
Diretores e Acionistas da
Companhia de Eletricidade do Amapá S.A. - CEA
Macapá - AP

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Companhia de Eletricidade do Amapá S.A. - CEA (“Companhia”), em 30 de setembro de 2024, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findo naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A diretoria é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas informações intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações intermediárias não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia, em 30 de setembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações intermediárias acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Fortaleza, 13 de novembro de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC CE-001042/F

Nathália Araújo Domingues

Nathália Araújo Domingues
Contador CRC CE-020833/O

Companhia de Eletricidade do Amapá

Balanço patrimonial em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	30/09/2024	31/12/2023	Passivo	Notas	30/09/2024	31/12/2023
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	51.574	17.982	Fornecedores	13	166.102	201.694
Aplicações financeiras	5	733.235	469.622	Empréstimos e financiamentos	14	262.574	14.144
Contas a receber de clientes	6	347.219	335.823	Debêntures	15	28.638	45.717
Almoxarifado		6.916	5.469	Instrumentos financeiros derivativos	24.4	611	2.044
Serviços pedidos		28.633	25.835	Impostos e contribuições a recolher	16	120.420	109.066
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	7	1.349	15.495	Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher		192	518
Impostos e contribuições a recuperar	8	25.271	9.126	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento		4.816	3.939
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		17.398	20.625	Contribuição de iluminação pública		4.311	5.201
Aquisição de combustível - conta CCC		16.049	10.364	Encargos setoriais		65.991	61.147
Outros créditos a receber		38.738	20.648	Participação nos lucros		5.833	5.949
Total do ativo circulante		1.266.382	930.989	Provisão para riscos judiciais	18	131.671	134.155
				PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores		3.226	3.226
Não circulante				Outras contas a pagar		29.281	21.080
Contas a receber de clientes	6	70.365	62.145	Total do passivo circulante		823.666	607.880
Serviços pedidos		7.267	7.211				
Impostos e contribuições a recuperar	8	144.236	143.879	Não circulante			
Depósitos vinculados	18	7.156	3.180	Empréstimos e financiamentos	14	566.672	731.953
Outros créditos a receber		14.630	118	Debêntures	15	1.758.314	1.198.716
Ativo financeiro da concessão	10	50.707	32.042	Instrumentos financeiros derivativos	24.4	11.702	136.102
Intangível	11	685.969	688.399	Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	7	2.613	10.279
Ativo de contrato	12	495.373	340.975	Impostos e contribuições a recolher	16	219.985	269.953
Total do ativo não circulante		1.475.703	1.277.949	Encargos setoriais		17.406	13.954
				Provisão para riscos judiciais	18	78.086	112.133
				Outras contas a pagar		7.582	6.347
				Total do passivo não circulante		2.662.360	2.479.437
				Passivo a descoberto			
				Capital social	19.1	1.517.876	1.517.876
				Reserva de capital		158	-
				Ajuste de avaliação patrimonial		35.705	23.166
				Prejuízos acumulados		(2.297.680)	(2.419.421)
				Total do passivo a descoberto		(743.941)	(878.379)
Total do ativo		2.742.085	2.208.938	Total do passivo e passivo a descoberto		2.742.085	2.208.938

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Companhia de Eletricidade do Amapá

Demonstração do resultado

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Notas	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024	01/07/2023 a 30/09/2023	01/01/2023 a 30/09/2023
Receita operacional líquida	20	387.068	1.115.590	338.658	1.032.152
Energia elétrica comprada para revenda	22	(149.711)	(405.570)	(127.217)	(380.818)
Custo de construção		(64.193)	(235.757)	(98.855)	(355.405)
Custo da operação		(17.664)	(44.774)	(18.927)	(55.131)
Custos de energia elétrica, construção e operação	21	(231.568)	(686.101)	(244.999)	(791.354)
Lucro bruto		155.500	429.489	93.659	240.798
Despesas operacionais					
Despesas com vendas	21	(12.454)	(41.083)	(12.202)	(37.463)
Despesas gerais e administrativas	21	(14.716)	(39.347)	(14.910)	(37.107)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	21	(7.449)	(17.725)	(8.903)	(26.440)
Outras despesas operacionais, líquidas	21.1	(6.652)	(11.432)	11.205	9.768
Total de despesas operacionais		(41.271)	(109.587)	(24.810)	(91.242)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos sobre lucro		114.229	319.902	68.849	149.556
Receitas financeiras	23	48.910	219.528	(18.306)	106.813
Despesas financeiras	23	(115.889)	(417.985)	(47.529)	(264.134)
Resultado financeiro, líquido	23	(66.979)	(198.457)	(65.835)	(157.321)
Lucro antes de imposto de renda e da contribuição social		47.250	121.445	3.014	(7.765)
Imposto de renda e contribuição social - corrente	17.1	-	-	4.320	(1.911)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	17.1	-	296	-	-
Impostos sobre o lucro		-	296	4.320	(1.911)
Lucro (prejuízo) líquido do período		47.250	121.741	7.334	(9.676)
Lucro/Prejuízo por ação básico e diluído - R\$					
Ação ordinária			0,000013611		(0,000001082)
Quantidade de ações ordinárias e preferenciais no final do período(em milhares de ações)			8.944.122.996		8.944.122.996

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Companhia de Eletricidade do Amapá

Demonstração do resultado abrangente

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>01/07/2024 a 30/09/2024</u>	<u>01/01/2024 a 30/09/2024</u>	<u>01/07/2023 a 30/09/2023</u>	<u>01/01/2023 a 30/09/2023</u>
Lucro (prejuízo) líquido do período		<u>47.250</u>	<u>121.741</u>	<u>7.334</u>	<u>(9.676)</u>
Itens que serão reclassificados posteriormente para o resultado					
Resultado de <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa	24.4	<u>2.875</u>	<u>12.539</u>	<u>8.199</u>	<u>(7.158)</u>
Outros resultados abrangentes do período, líquido de impostos		<u>2.875</u>	<u>12.539</u>	<u>8.199</u>	<u>(7.158)</u>
Total resultados abrangentes		<u><u>50.125</u></u>	<u><u>134.280</u></u>	<u><u>15.533</u></u>	<u><u>(16.834)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Companhia de Eletricidade do Amapá

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período findo em 30 de setembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

		<u>Capital social</u>	<u>Ajuste de avaliação patrimonial</u>	<u>Reserva de capital</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2022	Nota	1.517.876	15.466	-	(2.496.403)	(963.061)
Prejuízo do período		-	-	-	(9.676)	(9.676)
Resultado abrangente do período						
Resultado de <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa	24.4	-	(7.158)	-	-	(7.158)
Saldos em 30 de setembro 2023		<u>1.517.876</u>	<u>8.308</u>	<u>-</u>	<u>(2.506.079)</u>	<u>(979.895)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2023		<u>1.517.876</u>	<u>23.166</u>	<u>-</u>	<u>(2.419.421)</u>	<u>(878.379)</u>
Lucro líquido do período		-	-	-	121.741	121.741
Resultado abrangente do período						
Resultado de <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa	24.4	-	12.539	-	-	12.539
Valor justo das opções de compra <i>Matching Shares (Vesting period)</i>	19.2	-	-	158	-	158
Saldos em 30 de setembro de 2024		<u>1.517.876</u>	<u>35.705</u>	<u>158</u>	<u>(2.297.680)</u>	<u>(743.941)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Companhia de Eletricidade do Amapá

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto

Período findo em 30 de setembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	30/09/2024	30/09/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) líquido do período	121.741	(9.676)
Ajustes para:		
Amortização	19.770	25.489
Baixa de intangível, financeiro e contratual	53	-
Atualização do ativo financeiro e contratual	(17.481)	(1.201)
Encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas	234.173	76.546
Provisão para riscos judiciais	7.086	3.814
Provisão e atualização para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	17.725	26.440
Reversão de baixas de recebíveis incobráveis	7.387	(34.439)
Provisão e atualização de encargos setoriais	13.133	10.859
Perdas (ganhos) com instrumentos derivativos	(48.072)	14.809
Valor justo das opções de compra de ações	2.196	-
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	(241.663)	(74.434)
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	1.911
Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	(296)	-
Participação nos lucros	3.400	5.124
Reversão (provisão) para perda de estoque	2.301	13.508
Ajuste a valor presente	534	2.293
Rendimentos de aplicações financeiras	(34.263)	(18.541)
	<u>87.724</u>	<u>42.502</u>
Variações nos ativos e passivos, circulante e não circulantes		
Contas a receber de clientes	(45.262)	(63.195)
Serviços pedidos	(2.854)	(2.725)
Depósitos vinculados	139	109
Almoxarifado	(1.447)	(1.628)
Impostos e contribuições a recuperar	(16.508)	(17.016)
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	3.227	11.488
Direito de ressarcimento	(5.685)	1.527
Outros créditos a receber	(34.242)	(26.300)
Fornecedores	(41.796)	(69.331)
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	(11.222)	(5.758)
Impostos e contribuições a recolher	(38.608)	(32.835)
Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	(30)	3.727
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	248.143	17.090
Contribuição de iluminação pública	(890)	(149)
Participação nos lucros	(3.516)	(3.139)
Encargos setoriais	(4.837)	(3.352)
Provisão para riscos judiciais	(47.732)	(17.704)
Outras contas a pagar	9.038	9.886
Caixa proveniente (utilizado) nas atividades operacionais	5.918	(199.305)
Rendimentos de aplicações financeiras	34.263	18.541
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(9.907)
Juros pagos	(224.595)	(20.039)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	(96.690)	(168.208)
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Aquisições no ativo de contrato	(148.538)	(311.096)
Resgate (Aplicações) financeiras	(263.613)	12.494
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(412.151)	(298.602)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		
Amortização de debêntures	(2.567)	-
Captação de empréstimos e financiamentos	-	300.000
Captação de debêntures	545.000	195.000
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	542.433	495.000
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	33.592	28.190
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	17.982	25.620
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	51.574	53.810
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	33.592	28.190

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Companhia de Eletricidade do Amapá

Demonstração do valor adicionado

Período findo em 30 de setembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	<u>30/09/2024</u>	<u>30/09/2023</u>
Receitas		
Vendas de produtos, serviços e receitas de construção	1.462.481	1.283.316
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(17.725)	(26.440)
	<u>1.444.756</u>	<u>1.256.876</u>
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)		
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	(641.327)	(736.223)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(80.231)	(75.211)
Subvenção CCC	(7.228)	(9.124)
Outras despesas / receitas	(12.402)	14.560
	<u>(741.188)</u>	<u>(805.998)</u>
Valor adicionado bruto	<u>703.568</u>	450.878
Depreciação e amortização	(19.770)	(25.489)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	<u>683.798</u>	425.389
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	221.770	108.890
	<u>221.770</u>	<u>108.890</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>905.568</u>	<u>534.279</u>
Distribuição do valor adicionado		
Empregados		
Remuneração direta	13.245	15.447
Benefícios	4.289	3.682
FGTS	1.519	1.495
	<u>19.053</u>	<u>20.624</u>
Tributos		
Federais	213.836	147.534
Estaduais	132.269	110.690
Municipais	60	59
	<u>346.165</u>	<u>258.283</u>
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	343.748	212.518
Aluguéis	624	913
Outros despesas financeiras	74.237	51.617
	<u>418.609</u>	<u>265.048</u>
Remuneração de capitais próprios		
Lucro (prejuízo) líquido do período	121.741	(9.676)
	<u>121.741</u>	<u>(9.676)</u>
Valor adicionado	<u>905.568</u>	<u>534.279</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Companhia de Eletricidade do Amapá

Notas explicativas às informações intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA (“Companhia” ou “CEA”), sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de Macapá, no Estado do Amapá, controlada pela Equatorial Participações e Investimentos II S.A. (“Equatorial Participações II”), tendo por controladora final a Equatorial S.A. A Companhia é a concessionária do serviço público de distribuição e atividades associadas ao serviço de energia elétrica naquele estado, podendo prestar serviços técnicos de sua especialidade na área de concessão que abrange todo o Estado do Amapá, com 142.815 km²(*), atendendo, em 30 de setembro de 2024, 233.127^(*) consumidores em 16 municípios, sendo tais atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME).

(*) referente ao total de consumidores considerando os mercados cativo e livre. Informação não revisada.

1.1 Contrato de concessão de distribuição de energia elétrica

A Companhia passou a operar como prestadora de serviço de distribuição de energia elétrica designada, conforme Portaria nº 388/2016 do MME. Até novembro de 2021, a Companhia foi gerida pelo Governo do Estado do Amapá (o antigo controlador) e, para manutenção das suas atividades, recebeu recursos do fundo Reserva Global de Reversão (RGR). Conforme novo Contrato de Concessão de Distribuição de Energia Elétrica nº 01/2021, assinado em 24 de novembro de 2021, celebrado entre a ANEEL, a Companhia e o acionista controlador (Equatorial Participações II), o prazo de concessão é de 30 anos, com vencimento em 23 de novembro de 2051, podendo ser renovado por igual período a critério do poder concedente.

Por meio do Despacho nº 4.621, de 25 de novembro de 2014, a ANEEL aprovou modelo de aditivo aos contratos de concessão do serviço público de distribuição de energia elétrica, cujo objetivo é garantir que os saldos remanescentes de ativos e passivos regulatórios, relativos a valores financeiros a serem apurados com base nos regulamentos preestabelecidos pela ANEEL, incluídos aqueles constituídos após a última alteração tarifária comporão o valor da indenização a ser recebida pelo concessionário em eventual término da concessão, por qualquer motivo.

1.2 Fornecimento de energia elétrica aos sistemas isolados

Em licitação na modalidade de leilão (Leilão 01-2014 ANEEL), realizada pela ANEEL em setembro de 2014, A usina Termelétrica – UTE de Oiapoque passou a ser operada pelo vencedor da licitação - Consórcio Oiapoque Energia (COEN), que desde junho de 2016 tem a responsabilidade pela geração neste município, que ainda não foi conectado ao Sistema Nacional Interligado (SIN). O prazo previsto deste contrato foi de 15 anos e 10 meses.

O processo do leilão 01-2014 tornou o Consórcio Oiapoque Energia (COEN) o novo PIE (Produtor Independente de Energia), cabendo à Companhia a distribuição de energia elétrica no município de Oiapoque, e manterá o mecanismo de reembolso de despesas inerentes ao processo do sistema isolado de energia elétrica, conforme REN 1.016/2022.

Companhia de Eletricidade do Amapá

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

1.3 Continuidade operacional

A Administração fez avaliação sobre a capacidade operacional da Companhia para os próximos 12 meses e as informações intermediárias foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Companhia conseguirá cumprir suas obrigações de pagamentos decorrentes de empréstimos e financiamentos e debêntures, conforme os prazos divulgados nas notas explicativas nº 14 e 15, respectivamente.

A Companhia apresentou, em 30 de setembro de 2024, lucro de R\$ 121.741 (prejuízo de R\$ 9.676 em 30 de setembro de 2023), capital circulante líquido positivo de R\$ 442.716 (R\$ 323.109 positivo em 31 de dezembro de 2023) e passivo a descoberto em R\$ 743.941 (R\$ 878.379 em 31 de dezembro de 2023). O resultado antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro foi positivo em R\$ 319.902 (R\$ 149.556 em 30 de setembro de 2023).

Com objetivo de fortalecer os seus fluxos de caixa operacionais, seus resultados e reverter os indicadores negativos, a Companhia estabeleceu, entre outras, as seguintes ações estruturantes:

- (i) Emissão de debêntures no montante de R\$ 545.000, conforme nota explicativa nº 15;
- (ii) Priorização de investimentos com impacto em receita, arrecadação, combate às perdas e melhoria da qualidade e continuidade do fornecimento, visando melhora do fluxo de caixa da Companhia; e
- (iii) Fortalecimento das ações de cobrança e de combate às perdas.

A Administração da Companhia acredita que as obrigações futuras serão cumpridas com fluxos de caixa operacionais ou captações alternativas de recursos e tem em seu controlador uma estrutura sólida para recorrer a aumento de capital, se necessário. Adicionalmente, o acionista controlador, através da Equatorial S.A., assegura as necessidades de caixa da Companhia na forma de capital ou adiantamentos para permitir a liquidação de obrigações futuras até que a operação atinja seu equilíbrio financeiro.

2 Base de preparação e apresentação das informações intermediárias

2.1 Declaração de conformidade

As informações intermediárias foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária (práticas contábeis adotadas no Brasil) e devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, divulgadas em 25 de março de 2024. As informações intermediárias estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As informações intermediárias apresentam as principais variações no período, evitando a repetição de determinadas notas às demonstrações contábeis anuais previamente divulgadas, e estão sendo apresentadas na mesma base de agrupamentos e ordem de quadros e notas explicativas, se comparadas com as demonstrações contábeis anuais.

Companhia de Eletricidade do Amapá

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro (MCSE) e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações intermediárias. Desta forma, as informações relevantes próprias das informações intermediárias estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão dessas informações intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 13 de novembro de 2024.

2.2 Base de mensuração

As informações intermediárias da Companhia foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos; (ii) perdas pela redução ao valor recuperável (“*impairment*”) de ativos; e (iii) por meio de resultado e outros resultados abrangentes, quando requerido nas normas.

2.3 Moeda funcional, moeda de apresentação e transações em moeda estrangeira

As informações intermediárias são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado, com exceção de itens monetários designados como parte de um *hedge* de investimento líquido, sendo essas diferenças reconhecidas diretamente em outros resultados abrangentes até o momento da alienação do investimento líquido, quando são reconhecidas na demonstração do resultado.

3 Políticas contábeis materiais e estimativas críticas

As políticas contábeis materiais e estimativas críticas aplicáveis à essas informações intermediárias, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações contábeis anuais da Companhia, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

3.1 Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que são aderentes e potencialmente relevantes ao contexto operacional e financeiro da Companhia são os seguintes:

Companhia de Eletricidade do Amapá

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 2024:

Norma	Descrição da alteração	Vigência
IAS 1 / CPC 26: Apresentação das demonstrações contábeis	As emendas estabelecem requerimentos para classificação e divulgação de um passivo com cláusulas de <i>covenants</i> como circulante ou não circulante. Segundo as emendas o passivo deve ser classificado como circulante quando a entidade não tem o direito no final do período de reporte de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após o período de reporte. Adicionalmente, apenas <i>covenants</i> cujo cumprimento é obrigatório antes do, ou no final do período de reporte devem afetar a classificação de um passivo como circulante ou não circulante.	01/01/2024
IFRS 16/ CPC 6 (R2): Arrendamentos	As emendas incluem requerimentos que especificam que o vendedor-arrendatário deve mensurar subsequentemente o passivo de arrendamento derivado da transferência de ativo – que atende aos requisitos para ser reconhecida como receita de venda – e retro arrendamento (<i>Sale and Leaseback</i>) de forma que não seja reconhecido ganho ou perda referente ao direito de uso retido na transação.	01/01/2024
IAS 7 / CPC 3: Demonstração dos Fluxos de Caixa	Divulgação de operações de Risco Sacado (<i>Reverse factoring</i>), que envolve a Companhia e seus fornecedores. Os novos requisitos de divulgação tornarão visível o uso de acordos de financiamento de fornecedores por uma companhia e permitirão que os investidores observem como o uso desses instrumentos afetou as operações e a estrutura capital da Companhia.	01/01/2024
Resolução CVM nº 199/ CPC 9 (R1): Demonstração do Valor Adicionado	A Resolução CVM nº 199, esclarece determinados critérios para elaboração e apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), cujo objetivo principal é elucidar requisitos normativos e, por consequência, reduzir a abrangência de práticas contábeis adotadas na elaboração da DVA pelas companhias brasileiras.	01/01/2024

As alterações em Pronunciamentos que entraram em vigor em 01 de janeiro de 2024 não produziram impactos relevantes nas informações intermediárias.

Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 2025:

Norma	Descrição da alteração	Vigência
IFRS 18: Apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras	A IFRS 18 introduz três categorias definidas para receitas e despesas – operacionais, de investimento e de financiamento – para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtópicos definidos, incluindo o lucro operacional. A estrutura melhorada e os novos subtópicos darão aos investidores um ponto de partida consistente para analisar o desempenho da companhia. A IFRS 18 também exige que a companhia divulgue explicações sobre as medidas específicas que estão relacionadas com a demonstração dos resultados, referidas como medidas de desempenho definidas pela Administração. Os novos requisitos irão melhorar a disciplina e a transparência das medidas de desempenho definidas pela Administração e provavelmente torná-las sujeitas a auditoria. A IFRS 18 substituirá a IAS 1/ CPC 26: Apresentação das Demonstrações Financeiras.	01/01/2027, aplicação retrospectiva
CPC 02/IAS 21: Efeito das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis.	Falta de trocabilidade para exigir que uma entidade aplique uma abordagem consistente para avaliar se uma moeda é trocável por outra moeda e, quando não o é, para determinar à taxa de câmbio a utilizar e as divulgações a fornecer.	01/01/2025
IFRS 9 (CPC 48): Classificação e mensuração de instrumentos financeiros	As emendas estabelecem requerimentos relativos a: (i) liquidação de passivos financeiros por meio de sistema de pagamento eletrônico; e (ii) avaliar as características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros, incluindo aqueles com características ambientais, sociais e de governança ('ASG' ou 'ESG').	01/01/2026, aplicação retrospectiva
IFRS 19: Divulgações de Subsidiárias sem Responsabilidade Pública.	Tem como objetivo simplificar e reduzir o custo dos relatórios financeiros das subsidiárias, mantendo a utilidade de suas demonstrações financeiras. Uma subsidiária deve aplicar a IFRS 19 no que diz respeito às exigências de divulgação e outras Normas de Contabilidade IFRS no cumprimento das outras exigências, excluindo as exigências de reconhecimento, mensuração e apresentação e a orientação sobre a aplicação das exigências de divulgação. O IFRS 19 exige que as subsidiárias elegíveis que fornecem financiamento a clientes como sua atividade principal divulguem algumas das informações sobre risco de crédito exigidas pelo IFRS 7 sobre divulgações relacionadas a instrumentos financeiros.	01/01/2027 A Companhia está avaliando os impactos da aplicação da norma

Companhia de Eletricidade do Amapá

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

A Companhia espera impactos substanciais na elaboração da Demonstração de Resultado e da Demonstração dos Fluxos de Caixa, originados pela aplicação da IFRS 18 e está analisando os possíveis impactos referentes a este pronunciamento em suas demonstrações contábeis. A Companhia aguardará a orientação do CPC para a aplicação deste pronunciamento. Em relação aos demais normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercício futuro, a Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/09/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Caixa e depósitos bancários à vista	8.552	7.382
Equivalentes de caixa (a)		
Aplicação Direta		
Certificado de Depósito Bancário – CDB	986	921
Operações Compromissadas	3.915	-
Poupança	795	756
Fundo de Investimento		
Certificado de Depósito Bancário – CDB	2.274	953
Operações Compromissadas	34.290	7.934
Fundo de investimento aberto	762	36
Subtotal de equivalentes de caixa	43.022	10.600
Total	51.574	17.982

- (a) Os equivalentes de caixa se referem a CDB - Certificados de Depósitos Bancários, Operações Compromissadas e outros ativos de alta liquidez e com baixo risco de crédito. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, são ativos financeiros com liquidez imediata classificados como equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2) - Demonstrações de Fluxo de Caixa.

A carteira da Companhia é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e a rentabilidade média ponderada da carteira, no período findo em 30 de setembro de 2024, equivale a 99,06% do CDI (99,98% do CDI em 31 de dezembro de 2023).

5 Aplicações financeiras

	<u>30/09/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Circulante		
Fundos de investimentos (a)		
Cotas de fundos de investimento	513.452	368.360
Cotas de fundos de investimento FIDC (b)	3.610	5.048
Títulos Públicos	87.127	19.733
Letra financeira	7.011	11.537
Fundo aberto (c)	122.035	64.944
Total	733.235	469.622

- (a) Os Fundos de Investimentos representam operações de baixo risco em instituições financeiras de primeira linha e são compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures e CDBs, de acordo com a norma de aplicações da Companhia. Adicionalmente, a carteira de aplicações contém fundos que são investimentos em cotas (FIC), administrados por instituições financeiras responsáveis por alocar os recursos em cotas de diversos fundos abertos. Logo, a Companhia não possui gestão e controle direto, tampouco participação relevante nesses fundos abertos (limite máximo de 10% do Patrimônio líquido) conforme CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas;
- (b) Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), sendo parte de seus recursos utilizados na operação de antecipação de títulos a pagar a fornecedores da Companhia, conforme descrito na nota explicativa nº 13 – Fornecedores; e
- (c) Os fundos de investimentos abertos são compostos por ativos como operações compromissadas, títulos públicos, CDBs, depósitos a prazo e outros títulos de instrumentos financeiros.

Companhia de Eletricidade do Amapá

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

A carteira da Companhia é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), logo, a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 30 de setembro de 2024, equivale a 102,08% do CDI (102,15% do CDI em 31 de dezembro de 2023).

6 Contas a receber de clientes

6.1 Composição dos saldos

	30/09/2024				31/12/2023			
	A vencer	Vencidos		Total	A vencer	Vencidos		Total
		Até 90 dias	Mais de 90 dias			Até 90 dias	Mais de 90 dias	
Residencial	33.111	42.067	272.432	347.610	32.246	50.474	262.309	345.029
Industrial	4.035	1.903	2.593	8.531	2.246	706	4.730	7.682
Comercial	19.761	7.602	37.744	65.107	20.134	10.756	35.641	66.531
Rural	204	546	5.683	6.433	136	616	5.113	5.865
Poder público	12.272	2.403	11.783	26.458	8.607	4.292	14.286	27.185
Iluminação pública	3.370	2.349	5.206	10.925	1.984	3.313	11.364	16.661
Serviço Público	467	492	319	1.278	438	449	103	990
Contas a receber de consumidores faturados	73.220	57.362	335.760	466.342	65.791	70.606	333.546	469.943
Residencial	104.996	8.036	57.940	170.972	98.653	8.157	48.090	154.900
Industrial	4.816	315	9.071	14.202	1.677	3.451	2.736	7.864
Comercial	13.539	1.126	12.635	27.300	18.226	1.337	11.920	31.483
Rural	1.286	94	1.194	2.574	1.088	93	1.088	2.269
Poder público	24.172	663	5.094	29.929	19.763	4.559	4.603	28.925
Iluminação pública	13.230	1.024	1.014	15.268	8.564	1.369	17	9.950
Parcelamentos (a)	162.039	11.258	86.948	260.245	147.971	18.966	68.454	235.391
Contas a receber de consumidores não faturados (b)	34.153	-	-	34.153	25.602	-	-	25.602
Baixa renda (c)	21.089	-	-	21.089	7.221	-	-	7.221
Outras (d)	8.949	-	-	8.949	15.280	-	-	15.280
Subtotal bruto	299.450	68.620	422.708	790.778	261.865	89.572	402.000	753.437
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(45.540)	(13.867)	(313.787)	(373.194)	(41.269)	(19.867)	(294.333)	(355.469)
Total contas a receber de clientes	253.910	54.753	108.921	417.584	220.596	69.705	107.667	397.968
Circulante				347.219				335.823
Não circulante				70.365				62.145

- (a) Os parcelamentos são referentes às renegociações de faturas em atraso e possuem juros de até 1% a.m. Os valores apresentados no contas a receber referente aos parcelamentos estão líquidos do ajuste a valor presente, no montante de R\$ 6.314 em 30 de setembro de 2024 (R\$ 5.780 em 31 de dezembro de 2023), resultando em uma despesa de R\$ 534 vide nota explicativa nº 23 – Resultado financeiro;
- (b) Corresponde à energia elétrica distribuída, mas não faturada para os consumidores e o seu faturamento é efetuado tomando como base os ciclos de leitura, que em alguns casos é após o período de encerramento contábil;
- (c) O Governo Federal, por meio das leis nº 12.212 e nº 10.438, determinou a aplicação da tarifa social de baixa renda com a finalidade de contribuir para a modicidade da tarifa de fornecimento de energia elétrica aos consumidores finais integrantes da subclasse residencial baixa renda; e
- (d) Corresponde aos saldos de juros moratórios, multas por auto religação, por inadimplências e atrasos.

Companhia de Eletricidade do Amapá

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

6.2 Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)

	<u>31/12/2023</u>	<u>(Provisões) / Reversões</u>	<u>Baixas (c)</u>	<u>30/09/2024</u>
Contas a receber de consumidores faturados	(245.980)	3.304	(6.732)	(249.408)
Parcelamentos	(98.612)	(12.810)	(1.607)	(113.029)
Contas a receber de consumidores não faturados	(978)	(327)	-	(1.305)
Outras (a)	<u>(9.899)</u>	<u>(1.390)</u>	<u>1.837</u>	<u>(9.452)</u>
Total (b)	<u>(355.469)</u>	<u>(11.223)</u>	<u>(6.502)</u>	<u>(373.194)</u>

- (a) A rubrica de outras perdas estimadas é composta, principalmente, por: multas sobre o consumo irregular, auto religação e inadimplência, conforme previsto na Resolução ANEEL nº 456 de 29 de novembro de 2000;
- (b) A movimentação líquida do período, gerou um complemento de provisão, no montante de R\$ 17.725 com impacto no resultado operacional, conforme nota explicativa nº 21 – Custos do serviço e despesas operacionais; e
- (c) Referente a reconstituição da PECLD dos títulos vencidos há mais de 10 anos, cujas baixas foram revertidas para o contas a receber.

Companhia de Eletricidade do Amapá

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

7 Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros

	31/12/2023	Constituição	Amortização	Atualização	Constituições com efeito caixa	Reclassificação	30/09/2024
Parcela A							
CDE - Conta de desenvolvimento energético (a)	180	957	2.471	449	-	-	4.057
PROINFA - Programa de incentivo às fontes alternativas de energia elétrica	(3.320)	1.240	744	(238)	-	-	(1.574)
Rede básica	8.476	(6.354)	219	636	-	-	2.977
Compra de energia CVA (b)	(35.014)	29.386	23.344	412	-	-	18.128
ESS - Encargos do serviço do sistema (c)	15.607	(10.165)	6.498	1.624	-	-	13.564
	(14.071)	15.064	33.276	2.883	-	-	37.152
Itens financeiros							
Sobrecontratação de energia (d)	4.908	(4.544)	28.209	1.719	(19.478)	-	10.814
Neutralidade	8.400	(33.089)	(678)	(1.085)	-	-	(26.452)
Ultrapassagem de demanda e reativo excedente	(3.583)	(2.138)	2.539	31	-	-	(3.151)
Risco hidrológico	(27.769)	(4.183)	450	(1.317)	-	-	(32.819)
CDE Modicidade Tarifária (e)	(2.128)	2.128	(1.017)	(465)	(4.338)	730	(5.090)
Compensação créditos PIS/COFINS	7.512	-	(7.238)	-	-	-	274
Outros (f)	31.947	238.479	(32.633)	5.272	(224.327)	(730)	18.008
Total	19.287	196.653	(10.368)	4.155	(248.143)	-	(38.416)
	5.216	211.717	22.908	7.038	(248.143)	-	(1.264)
Circulante							
Valores a receber	107.016						92.434
Valores a devolver	(91.521)						(91.085)
Efeito líquido ativo (passivo)	15.495						1.349
Não circulante							
Valores a receber	3.795						25.960
Valores a devolver	(14.074)						(28.573)
Efeito líquido ativo (passivo)	(10.279)						(2.613)
Efeito líquido total	5.216						(1.264)

- (a) O saldo foi afetado pelas seguintes variações: (i) constituição ativa da CVA de R\$ 3.244, devido ao aumento do pagamento da cota mensal de CDE USO. As resoluções vigentes realizaram valor maior que o da cobertura da Revisão tarifária extraordinária- RTE de 2023; e pelo efeito reajuste negativo de R\$ 2.287, totalizando uma movimentação positiva de R\$ 957; (ii) o impacto positivo da amortização do componente financeiro para o período foi de R\$ 2.471, do qual R\$ 5.202 refere-se ao efeito positivo da RTE;
- (b) O saldo teve como movimentação: (i) as constituições positivas dos custos com efeito de disponibilidade, risco hidrológico e exposição financeira repassados às distribuidoras, para atendimento do mercado, gerando uma movimentação no período de R\$ 30.055, das constituições negativas de R\$ 20.489 referentes aos custos com os contratos de energia de leilão, que realizaram valor menor em relação a cobertura tarifária, e pelo efeito positivo de efeito da RTE de R\$ 19.820 resultando o movimento líquido positivo de R\$ 29.386. O impacto positivo da amortização do componente financeiro para o período foi de R\$ 23.344, do qual R\$ 1.956 refere-se ao efeito negativo da RTE de 2023;
- (c) O ESS (Encargo de Serviço de Sistema) está relacionado ao pagamento de usinas térmicas despachadas e que operam com o preço de compra acima do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD). O Operador Nacional do Sistema (ONS) aciona despachos das térmicas de forma a garantir a segurança energética do sistema. No processo tarifário da Companhia, o valor de previsão desse encargo concedido pela ANEEL foi para cobrir as despesas com o ESS e o Encargo de Energia de Reserva, onde tem se realizado abaixo da cobertura tarifária até o período findo em 30 de setembro de 2024. Nesse sentido a conta de Encargos de Serviços de Sistema (ESS) e Energia de Reserva (ERR) resultaram em uma constituição negativa de R\$ 10.165. O impacto positivo da amortização do componente financeiro para o período foi de R\$ 6.498, do qual R\$ 16.817 refere-se ao efeito positivo da RTE de 2023;
- (d) No ano corrente, os valores correspondentes a esta categoria totalizaram um saldo positivo de R\$ 23.669, indicando um excedente de energia adquirida em relação à demanda efetiva e o efeito da RTE teve o montante de R\$ 28.213 negativos, totalizando uma constituição negativa de R\$ 4.544. Amortização positiva no montante de R\$ 28.209, que refere-se ao efeito positivo de RTE de 2023. O montante positivo refletido no saldo líquido revela a estratégia cautelosa adotada para garantir o fornecimento contínuo de energia elétrica, mesmo em períodos de flutuações imprevisíveis na demanda;
- (e) Refere-se ao valor aportado pela Eletrobras ou por suas subsidiárias, nos termos da Resolução CNPE nº 15/2021, repassados às concessionárias e permissionárias de distribuição de energia elétrica, até 29 de julho de 2022, nas contas correntes vinculadas ao repasse de Modicidade Tarifária da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE, por meio do Despacho nº 1.959/ANEEL de 21 de julho de 2022. O impacto negativo da amortização do componente financeiro para o período foi de R\$ 1.017, do qual R\$ 2.734 referem-se ao efeito negativo do reajuste; e
- (f) O total positivo da constituição para o período findo em 30 de setembro de 2024, foi de R\$ 238.479 impactados pelos valores negativos de: (i) Encargo COVID R\$ 673; (ii) garantia financeira R\$ 207 e impactados pelos valores positivos de (i) reversão de créditos associados R\$ 469; e (ii) Diferença anual de faturas REH 3.313/24 e 3.163/23 R\$ 238.890. O total negativo da amortização para o período findo em 30 de setembro de 2024 foi de R\$ 32.633, impactados pelos valores negativos de: (i) amortização do empréstimo escassez hídrica R\$ 28.823; (ii) amortização do recálculo financeiro R\$ 8.303; (iii) amortização Spread Escassez Hídrica R\$ 1.699; (iv) amortização do spread covid R\$ 636; (v) amortização de conselho de consumidores R\$ 53; (vi) amortização de créditos R\$46; (vii) amortização de ajuste TUSDg R\$ 17, e impactados pelos valores positivos: (viii) amortização de spread escassez hídrica R\$ 6.143; (ix) amortização de Neutralidade Covid R\$ 645; (x) amortização de garantias financeiras R\$ 117; e (xi) amortização de Financeiro de postergação de tarifas R\$ 39.

Companhia de Eletricidade do Amapá

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

Através da Resolução Homologatória (REH) nº 3.313 de 26 de março de 2024, a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) homologou o resultado da Revisão Tarifária Extraordinária (RTE), pela qual a Companhia passou durante o exercício de 2023, que passou a vigorar partir de 13 de abril de 2024 até 12 de dezembro de 2024. As tarifas de aplicação da CEA Equatorial constantes da Resolução Homologatória nº 3.163, de 13 de dezembro de 2022, ficam, em média, reajustadas em 0,00% (zero por cento), correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores, usuários e agentes supridos da distribuidora.

Neste processo, as CVA contabilizadas pela Companhia são validadas, devendo ser feita a baixa das diferenças apuradas entre o valor apurado pela Companhia e o concedido pela ANEEL no mesmo exercício. A apuração das diferenças desses diversos pontos é chamada de efeito da RTE na Companhia.

No período findo em 30 de setembro de 2024, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 8.544 (R\$ 3.182 em 30 de setembro de 2023) de bandeira tarifária, sendo que R\$ 4.599 (R\$ 266 negativos em 30 de setembro de 2023) obtidos por meio de bandeira tarifária via faturamento junto aos clientes, e R\$ 3.946 (R\$ 3.449 em 30 de setembro de 2023) recebendo via CCRBT. A bandeira tarifária foi criada por meio do Decreto nº 8.401/2015 e administrada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

8 Impostos e contribuições a recuperar

	30/09/2024	31/12/2023
Circulante		
ICMS a recuperar (CIAP)	-	38
Neutralidade PIS e COFINS (a)	20.283	9.039
PIS e COFINS (b)	4.936	-
PIS e COFINS a recuperar (ICMS)	-	6
Outros	52	43
Total circulante	25.271	9.126
Não circulante		
Neutralidade PIS e COFINS (a)	63.905	63.905
ICMS (c)	80.331	79.974
Total não circulante	144.236	143.879
Total impostos e contribuições a recuperar	169.507	153.005

(a) Refere-se, principalmente, ao reconhecimento de neutralidade de PIS e COFINS sobre os saldos de RGR, empréstimo aprovado pela ANEEL, cujo repasse foi realizado atendendo ao disposto na Portaria MME-CJ nº 697 de dezembro de 2016 e a obrigação do pagamento foi extinta, em 1º de março de 2021, pela Lei nº 14.120. A amortização do curto prazo está sendo realizada pela recuperação da neutralidade do período vigente;

(b) O valor refere-se ao crédito de energia CCC (Sistema Isolado) do ano de 2023 que não foi utilizado integralmente e constituído no período atual; e

(c) A variação no saldo deve-se, principalmente, a compras do ativo imobilizado, em que o crédito é apropriado para realização mensal de 1/48 avos.

Companhia de Eletricidade do Amapá

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

9 Partes relacionadas

Em 30 de setembro de 2024 a Companhia possui transações com partes relacionadas referentes, principalmente, aos contratos de compartilhamentos, com as empresas descritas abaixo:

Notas	30/09/2024	Efeito no	31/12/2023	30/09/2023
	Ativo (passivo)	resultado receita (despesa)	Ativo (passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)
Outros Créditos a receber - Intercompany				
Entidade é membro do mesmo grupo econômico				
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(a) -	-	985	-
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(a) 107	-	1.572	-
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(a) -	-	476	-
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A.	(a) -	-	9	-
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D	(a) 174	-	12	-
Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A.	(b) 27	60	-	-
E-Nova Geração Distribuída S.A.	(b) 208	144	64	-
Total	516	204	3.118	-
Outras contas a receber				
Entidade é membro do mesmo grupo econômico				
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(c) 364	764	242	534
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(c) 495	1.028	523	743
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(c) 192	451	168	372
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(c) 153	309	101	223
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D	(c) 218	472	138	304
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(c) 3	7	3	6
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(c) 3	7	3	6
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(c) 4	10	5	9
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(c) 11	21	7	14
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(c) 3	8	3	6
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(c) 4	9	4	7
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(c) 4	9	4	8
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(c) 6	14	5	10
Integração Transmissora de Energia S.A. – INTESA	(c) -	-	5	10
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A.	(c) 476	476	-	-
Total	1.936	3.585	1.211	2.252
Fornecedores				
Entidade é membro do mesmo grupo econômico				
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(d) -	-	(272)	-
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(d) -	-	(89)	-
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(d) (413)	-	(509)	-
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(d) (215)	-	-	-
Equatorial Serviços S.A.	(e) (1.412)	(4.529)	(1.480)	(4.097)
Instituto de Ciência e Tecnologia Grupo Equatorial	(f) (307)	-	(68)	-
Equatorial Telecomunicações S.A.	(e) (212)	(461)	(38)	(70)
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(g) (10)	(81)	(11)	(101)
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(g) (9)	(82)	(10)	(91)
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(g) (13)	(121)	(16)	(130)
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(g) (31)	(215)	(35)	(241)
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(g) (11)	(99)	(12)	(111)
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(g) (13)	(123)	(15)	(138)
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(g) (9)	(84)	(10)	(96)
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(g) (15)	(142)	(18)	(154)
Integração Transmissora de Energia S.A. – INTESA	(g) -	-	(11)	(151)
E-Nova Geração Distribuída S.A.	(d) (337)	(337)	-	-
Total	(3.007)	(6.274)	(2.594)	(5.380)

Companhia de Eletricidade do Amapá

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

Outras contas a pagar

Entidade é membro do mesmo grupo econômico

Equatorial S.A.	(h)	(5.355)	(14.985)	(6.437)	(9.994)
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(c)	(1.049)	(2.453)	(661)	(1.680)
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(c)	(566)	(1.180)	(93)	(1.057)
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(c)	(160)	(367)	(78)	(243)
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(c)	(210)	(426)	(80)	(325)
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D	(c)	(162)	(323)	(95)	(365)
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(c)	(2)	(2)	-	-
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(c)	(2)	(4)	(1)	(2)
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(c)	(2)	(2)	-	-
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(c)	(20)	(64)	(19)	(33)
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(c)	(2)	(3)	(1)	(1)
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(c)	(2)	(2)	-	-
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(c)	(2)	(3)	(1)	-
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(c)	(3)	(5)	(1)	(1)
Integração Transmissora de Energia S.A. – INTESA	(c)	-	-	(4)	(4)
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A.	(c)	(438)	(438)	-	-
Total		(7.975)	(20.257)	(7.471)	(13.705)

Notas	30/09/2024		31/12/2023		
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	
Investimentos em serviço – (bens em comodato)					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(i)	1.956	(1.956)	2.144	(2.144)
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(j)	251	(251)	-	-
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(k)	5	(5)	-	-
Total		2.212	(2.212)	2.144	(2.144)

- (a) Os valores entre *intercompanies* são provenientes a vendas de bens materiais;
- (b) O saldo é referente ao contrato de arrendamento, no qual a Companhia atua como arrendador e a E-Nova como arrendatária de terrenos e a Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A. como arrendatária do prédio que é utilizado para sede no Amapá que pertence a CEA.
- (c) Refere-se ao contrato de compartilhamento de Recursos Humanos e Infraestrutura administrativa, cujo reembolso resulta do compartilhamento das despesas condominial, de informática e telecomunicações e, de despesas de recursos humanos, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo nº 12 do módulo V da Resolução Normativa da ANEEL nº 948/2021;
- (d) Os valores entre *intercompanies* são provenientes de compra de bens materiais;
- (e) Saldos referentes a serviços de fornecimento de internet pela Equatorial Telecomunicações S.A. e Equatorial Serviços S.A.;
- (f) Os valores com o Instituto de Ciência e Tecnologia Grupo Equatorial referem-se à projetos de P&D e PEE, de gestão corporativa;
- (g) Valores referem-se a serviços prestados pelas transmissoras de energia, do mesmo grupo econômico da Companhia, por meio da Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (TUST);
- (h) Em 16 de setembro de 2022, foi assinado Instrumento Particular de Remuneração pela Prestação de Garantia Corporativa (fiança/aval), entre a Companhia de Eletricidade do Amapá – CEA (Contratante) e a Equatorial S.A. (Contratada), com o objetivo de remunerar as garantias prestadas sob forma de fiança/aval em contratos. A prestação da garantia, terá uma remuneração equivalente a 1% (um por cento) ao ano, *pro rata*, incidente sobre o saldo devedor do título ou contrato garantido;
- (i) Relação de ativos cedidos em comodato nos exercícios de 2021 e 2022, da Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A. para a Companhia, em caráter emergencial e de forma não onerosa pelo prazo de 06 (seis) meses, 11 (onze) meses e 24 (vinte e quatro) meses, conforme descrito no Termo de Comodato e prorrogado até 29 de novembro de 2024, 31 de outubro de 2024 e 29 de novembro de 2024 conforme Termo Aditivo de Comodato, podendo sua devolução acontecer antes a critério das partes;
- (j) Relação de ativos cedidos em comodato da Equatorial Piauí Distribuição de Energia S.A de forma não onerosa pelo prazo de 5 (cinco) meses conforme descrito no Termo de Comodato, podendo sua devolução acontecer antes a critério das partes; e
- (k) Relação de ativos cedidos em comodato no exercício de 2022, da Equatorial Pará Distribuição de Energia S.A de forma não onerosa pelo prazo de 12 (doze) meses conforme descrito no Termo de Comodato, prorrogado até 29 de novembro de 2024 conforme Termo Aditivo de Comodato, podendo sua devolução acontecer antes a critério das partes.

Companhia de Eletricidade do Amapá

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

9.1 Remuneração de pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os Conselheiros de Administração, o Presidente e Diretores. A remuneração anual total foi fixada em até R\$ 5.900, conforme Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 26 de abril de 2024 (R\$ 3.700, conforme assembleia geral realizada em 27 de abril de 2023).

Os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia, além dos seus serviços normais.

Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro 2023, a Companhia não possui para suas pessoas chave da Administração remuneração na categoria de benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou benefícios pós-emprego.

Os diretores executivos possuem o benefício de planos de opção de compra de ações. As datas de vencimento e os preços de exercício das opções de compra de ações pelos diretores executivos e detalhes adicionais do plano estão apresentados na nota explicativa nº 21.2– Planos de opção de compras de ações das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2023.

Proporção de cada elemento na remuneração total paga, referente ao período findo em 30 de setembro de 2024:

	30/09/2024	%
Remuneração fixa anual	444	11%
Salário ou Pró-labore	361	9%
Benefícios diretos e indiretos	83	2%
Remuneração variável	1.346	33%
Remuneração baseada em ações	2.317	56%
Valor total da remuneração por órgão	4.107	100%

9.2 Garantias

A Equatorial S.A., controladora indireta da Companhia, presta garantia como avalista ou fiadora da Companhia com ônus^(*) nos contratos de empréstimos e emissões de debêntures, e sem ônus nas apólices de seguros, conforme listado abaixo:

Instituição	Valor		Início	Término	Valor	
	Contratado	% do aval			liberado	30/09/2024 (a)
1ª Emissão de Debêntures	500.000	100	30/12/2021	28/07/2028	500.000	628.056
2ª Emissão de Debêntures	195.000	100	07/08/2023	15/07/2030	195.000	201.365
3ª Emissão de Debêntures	200.000	100	20/10/2023	29/09/2026	200.000	199.669
4ª Emissão de Debêntures	200.000	100	28/12/2023	15/12/2033	200.000	203.613
5ª Emissão de Debêntures	270.000	100	10/06/2024	14/05/2029	270.000	278.672
6ª Emissão de Debêntures	275.000	100	11/09/2024	09/09/2024	275.000	275.577
Sumitomo Mitsui	250.000	100	07/02/2022	07/02/2025	250.000	257.440
Scotiabank	250.000	100	29/12/2021	29/12/2026	250.000	240.278
Citibank	300.000	100	06/02/2023	06/02/2026	300.000	331.528
Apólice Seguros	158.109	100	29/11/2021	29/08/2027	N/A	N/A
Total	2.598.109				2.440.000	2.616.198

(a) Os valores atualizados dos empréstimos e debêntures, estão líquidos do custo de captação.

(*) Referente a remuneração dos avalistas em 1% a.a. sobre o saldo devedor.

Companhia de Eletricidade do Amapá

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

10 Ativo financeiro da concessão

A movimentação dos saldos referentes ao ativo financeiro da concessão está conforme a seguir demonstrada:

	31/12/2023	Atualização do ativo financeiro (a)	Transferências (b) ativos de contrato	Reclassificações (c)	30/09/2024
Ativo financeiro	32.042	17.481	1.184	18.646	69.353
Obrigações especiais	-	-	-	(18.646)	(18.646)
Ativo financeiro	32.042	17.481	1.184	-	50.707

A concessão da Companhia não é onerosa, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao poder concedente.

O valor do ativo financeiro foi considerado no teste de recuperabilidade como “*carrying amount*” da unidade geradora de caixa, conforme nota explicativa nº 11.2 – Avaliação de *impairment*.

- (a) Visando a melhor estimativa da indenização ao final da concessão, o valor justo do ativo financeiro é revisado mensalmente, considerando a atualização do IPCA, por ser este um dos principais critérios de atualização anual utilizados pelo regulador nos processos de reajuste tarifário. Conforme previsto no contrato de concessão, regido pelo submódulo 2.3 do PRORET (Base de Remuneração Regulatória), nos processos de RTP – Revisão Tarifária Periódica - os ativos são valorados considerando a metodologia de VNR – Valor novo de Reposição. Em função da RTE com data base de junho 2023 e homologada em abril de 2024, houve um reconhecimento de atualização no ativo financeiro de R\$ 15.775;
- (b) Correspondem às transferências (bifurcação) dos ativos de contrato para o ativo financeiro da concessão; e
- (c) O valor de R\$ 18.646 corresponde ao reconhecimento de sobras físicas do laudo de avaliação homologado, pois de acordo o OFÍCIO Nº 84/2021–SFF/ANEEL, que trata dos Procedimentos contábeis para reconhecimento das Sobras Físicas e do Ativo Imobilizado em Curso – AIC, no âmbito da Medida Provisória nº 998/2020, O ingresso contábil dos ativos no patrimônio da concessionária deverá estar em consonância com as informações contidas no laudo de avaliação, com os efeitos da metodologia de valoração de ativos (VNR), o Capítulo III Art. 8º, § 2º da Lei nº 12.783, de 2013 que determina que o cálculo do valor da indenização correspondente às parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou não depreciados, utilizará como base a metodologia de valor novo de reposição, conforme critérios estabelecidos em regulamento do poder concedente.

11 Intangível

O ativo intangível está constituído conforme a seguir demonstrado:

	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	30/09/2024			
		Custo	Amortização	(-) Obrigações vinculadas à concessão	Valor líquido
Em serviço	4,13%	1.312.651	(459.991)	(166.691)	685.969
Total		1.312.651	(459.991)	(166.691)	685.969
31/12/2023					
	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização	(-) Obrigações vinculadas à concessão	Valor líquido
Em serviço	4,13%	1.195.164	(428.134)	(78.631)	688.399
Total		1.195.164	(428.134)	(78.631)	688.399

O ativo intangível é composto pelo direito de uso dos bens vinculados ao contrato de serviço de concessão amortizáveis pela vida útil do bem e limitado à data do contrato de concessão até novembro de 2051, conforme ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão.

Companhia de Eletricidade do Amapá

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

11.1 Movimentação do ativo intangível

	31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências Ativo de contrato (a)	30/09/2024
Em serviço	1.195.164	-	(4.526)	122.013	1.312.651
(-) Amortização	(428.134)	(36.330)	4.473	-	(459.991)
Total em serviço	767.030	(36.330)	(53)	122.013	852.660
Obrigações especiais (b)	(91.495)	-	-	(104.620)	(196.115)
(-) Amortização	12.864	16.560	-	-	29.424
Total em obrigações especiais	(78.631)	16.560	-	(104.620)	(166.691)
Total	688.399	(19.770)	(53)	17.393	685.969

- (a) Correspondem às transferências (bifurcação) dos ativos de contrato para o intangível em serviço e ativo financeiro da concessão; e
 (b) Obrigações especiais representam substancialmente recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica. Durante este período, foram capitalizadas obras do programa Mais Luz para a Amazônia (MLA) no valor total de R\$ 81.739, sendo que 90% desse montante, equivalente a R\$ 73.565, refere-se a obrigações especiais.

A Companhia avaliou e concluiu não haver indicativo de que o valor contábil dos bens exceda seu valor recuperável para os períodos findos em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

11.2 Avaliação de impairment

A Companhia realizou o teste de valor recuperável em 31 de dezembro de 2023 e considerou, entre outros fatores, a existência de prejuízos acumulados e capital circulante líquido negativo, quando efetuam revisão para identificar indicativos de perda por redução ao valor recuperável, para as controladas. Como resultado dessa análise, a Administração concluiu sobre a não necessidade de reconhecimento de provisão para redução ao valor recuperável. A revisão é realizada anualmente na mesma data-base.

A Companhia vem acompanhando indicativos de perda por redução ao valor recuperável desde a última análise no exercício anterior, e para o período findo em 30 de setembro de 2024, não foram identificadas situações que exigissem novas análises para a data-base.

12 Ativos de contrato

A movimentação dos ativos de contrato está conforme a seguir demonstrado:

	31/12/2023	Adições (c)	Transferências (b)		30/09/2024
			Ativo intangível	Ativo financeiro	
Ativo de contrato	403.586	235.757	(122.013)	(1.184)	516.146
Obrigações especiais (a)	(62.611)	(62.782)	104.620	-	(20.773)
Total	340.975	172.975	(17.393)	(1.184)	495.373

- (a) Obrigações especiais representam, substancialmente, recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica;
 (b) Correspondem às transferências (bifurcação) dos ativos de contrato para o intangível em serviço e ativo financeiro da concessão. Neste período, foram capitalizadas obras do programa Mais Luz para a Amazônia (MLA) no valor total de R\$ 81.739; e
 (c) O montante de R\$ 172.975 refere-se às adições líquidas de ativos de contrato reconhecidas no período, em que R\$ 148.538 impactou o caixa da Companhia, R\$ 6.204 refere-se às adições em contrapartida de fornecedores, R\$ 12.099 refere-se às adições em contrapartida de obrigações sociais e trabalhistas, conforme nota explicativa nº 25.1 – Transações que não afetam caixa, R\$ 2.301 refere-se a provisão para perda de estoque líquidos, conforme nota explicativa nº 21.1 – Outras receitas (despesas) operacionais e R\$ 8.435 refere-se à capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis de acordo com as regras do CPC 20 (R1) – Custos de Empréstimos, ver informações na nota explicativa nº 14.2 – Movimentação de empréstimos e financiamentos.

Companhia de Eletricidade do Amapá

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

A Companhia avaliou o impacto e concluiu como baixo o risco de não recebimento e perda associada aos ativos de contrato, pois os mesmos serão remunerados, a partir da entrada em serviço, (i) por meio do incremento da tarifa cobrada dos clientes, através dos ciclos de Revisão Tarifária Periódica, compondo a receita de tarifa faturada aos consumidores, ou ainda (ii) pelo direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do Poder Concedente, a título de indenização pela reversão da infraestrutura do serviço público.

O valor do ativo de contrato foi considerado no teste de recuperabilidade como “*carrying amount*” da unidade geradora de caixa, conforme nota explicativa nº 11.2 – Avaliação de *impairment*.

13 Fornecedores

	30/09/2024	31/12/2023
Circulante		
Suprimento de energia elétrica	99.192	91.019
Materiais e serviços (a)	46.880	92.747
Encargos de uso da rede elétrica	17.023	15.334
Partes relacionadas – nota explicativa nº 9	3.007	2.594
Total (b)	166.102	201.694

- (a) A composição corresponde, substancialmente, a despesas de fornecedores de materiais e serviços, atinentes ao custeio operacional e aos investimentos realizados na infraestrutura da área de concessão da Companhia no decorrer do período em referência. A variação observada nesse período é atribuída, principalmente, a serviços técnicos comerciais e ao fornecimento de materiais para as obras da Rede de Distribuição; e
- (b) Alguns fornecedores da Companhia efetuaram operações de antecipação de direito de recebimento com instituições financeiras. No entanto, não houve nenhuma alteração de prazo ou condição de pagamento para a Companhia. Assim, a essência original da transação comercial não foi alterada e continua sendo classificada como atividade operacional, ou seja, permanece como contas a pagar para fornecedores. Para o período findo em 30 de setembro de 2024, o montante destas operações é de R\$ 4.546 (R\$ 4.973 em 31 de dezembro de 2023) os quais possuem risco de liquidez de até 69 dias. Não há pagamento de juros por parte da Companhia e nem recebimento de “rebates financeiros”.

14 Empréstimos e financiamentos

14.1 Composição do saldo

			30/09/2024		
	Custo da dívida (% a.a.)	Garantias	Principal e encargos		
			Circulante	Não circulante	Total
Moeda estrangeira (US\$)					
Scotiabank (a)	CDI + 1,85%	Aval/Fiança	1.504	238.774	240.278
Sumitomo Mitsui (a)	CDI + 1,48%	Aval/Fiança	257.440	-	257.440
Citibank (a)	CDI + 1,38%	Aval/Fiança	3.630	327.898	331.528
Total empréstimos e financiamentos			262.574	566.672	829.246
			31/12/2023		
	Custo da dívida (% a.a.)	Garantias	Principal e encargos		
			Circulante	Não circulante	Total
Moeda estrangeira (US\$)					
Scotiabank (a)	CDI + 1,85%	Aval/Fiança	2.721	212.375	215.096
Sumitomo Mitsui (a)	CDI + 1,48%	Aval/Fiança	2.783	227.933	230.716
Citibank (a)	CDI + 1,38%	Aval/Fiança	8.640	291.645	300.285
Total empréstimos e financiamentos			14.144	731.953	746.097

(a) Considera-se no custo da dívida do Scotiabank, Sumitomo Mitsui e Citibank, o custo da ponta passiva do swap, para mais detalhes, vide nota explicativa nº 24.4 – Instrumentos financeiros derivativos.

Companhia de Eletricidade do Amapá

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

14.2 Movimentação de empréstimos e financiamentos

A movimentação da conta de Empréstimos e financiamentos está conforme a seguir demonstrada:

	Moeda estrangeira (US\$)		Total
	Passivo circulante	Passivo não circulante	
Saldos em 31 de dezembro de 2023	14.144	731.953	746.097
Encargos	29.931	-	29.931
Varição monetária e cambial	6.266	84.719	90.985
Transferências	250.000	(250.000)	-
Pagamentos de juros	(37.767)	-	(37.767)
Saldos em 30 de setembro de 2024	262.574	566.672	829.246

14.3 Cronograma de amortização da dívida

Em 30 de setembro de 2024, as parcelas relativas aos empréstimos e financiamentos apresentavam os seguintes vencimentos:

Vencimento	30/09/2024	
	Valor	%
Circulante	262.574	32%
2025	119.387	14%
2026	447.285	54%
Não circulante	566.672	68%
Total	829.246	100%

14.4 Covenants dos empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia possuem garantias fidejussórias e *covenants* não financeiros e financeiros (apurados pela controladora indireta, Equatorial S.A.), cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

Abaixo estão apresentados os *covenants* financeiros presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia:

Covenants Empréstimos	Scotiabank	SMBC	Citibank
1ª Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5	3,6	3,2	3,6

Os indicadores acima, obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos documentos contratuais. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições ora acordadas.

No período findo em 30 de setembro de 2024, a Companhia manteve-se em cumprimento de todas as obrigações e dentro dos limites estipulados nos contratos.

Companhia de Eletricidade do Amapá

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

15 Debêntures

15.1 Movimentação de debêntures

A movimentação das debêntures do período está conforme a seguir demonstrada:

	<u>Passivo circulante</u>	<u>Passivo não circulante</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2023	45.717	1.198.716	1.244.433
Ingressos	-	545.000	545.000
Encargos	107.092	-	107.092
Transferências	(4.366)	4.366	-
Pagamentos de juros	(121.606)	-	(121.606)
Variação monetária	-	12.799	12.799
Custo de captação	1.801	(2.567)	(766)
Saldos em 30 de setembro de 2024	28.638	1.758.314	1.786.952

15.2 Cronograma de amortização da dívida

As parcelas relativas às debêntures e os seus vencimentos estão programados conforme descrito a seguir:

	<u>30/09/2024</u>	
	<u>Valor</u>	<u>%</u>
Vencimento		
Circulante	28.638	2%
2026	200.000	11%
2027	617.247	35%
2028	272.500	15%
Até 2033	682.634	38%
Subtotal	1.772.381	99%
(-) Custo de captação (Não circulante)	(14.067)	-1%
Não circulante	1.758.314	98%
Total debêntures	1.786.952	100%

15.3 Características das debêntures

Emissão	Característica das debêntures	Garantias	Série	Valor da emissão	Custo nominal	Data da emissão	Vencimento	Passivo circulante	Passivo não circulante	Saldo líquido do custo de captação
1ª	(1)/(3)/(4)/(6)	Aval/Fiança	Única	500.000	CDI + 1,80% a.a.	dez/21	jul/28	12.475	615.581	628.056
2ª	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	Aval/Fiança	Única	195.000	IPCA + 6,50% a.a.	ago/23	jul/30	1.923	199.442	201.365
3ª	(1)/(3)/(4)/(6)	Aval/Fiança	Única	200.000	CDI + 1,60% a.a.	out/23	set/26	(165)	199.835	199.670
4ª	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	Aval/Fiança	Única	200.000	IPCA + 6,75% a.a.	dez/23	dez/33	3.326	200.286	203.612
5ª	(1)/(3)/(4)/(6)	Aval/Fiança	Única	270.000	CDI + 1,20% a.a.	jun/24	mai/29	9.484	269.188	278.672
6ª	(1)/(3)/(4)/(6)	Aval/Fiança	Única	275.000	CDI + 1,20% a.a.	set/24	set/29	1.595	273.982	275.577
								28.638	1.758.314	1.786.952

(1) Emissão pública de debêntures simples;

(3) Não conversíveis em ações;

(4) Espécie Quirografária;

(5) Debêntures Incentivadas; e

(6) Garantia Fidejussória.

Companhia de Eletricidade do Amapá

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

15.4 Ingressos

Emissão	Ingresso	Data do Ingresso	Pagamento de Juros	Amortização	Destinação de Recurso	Encargo Financeiro (a.a.)	Taxa Efetiva com Derivativo (a.a.)
5ª Emissão Debêntures	270.000	jun-24	Semestral	Anual após carência	Capital de Giro	CDI + 1,20%	Não se aplica
6ª Emissão Debêntures	275.000	set-24	Semestral	Anual após carência	Capital de Giro	CDI + 1,20%	Não se aplica

15.5 Covenants das debêntures

As debêntures contratadas pela Companhia possuem garantias fidejussórias e *covenants* não financeiros e financeiros (apurados por seu controlador final, Equatorial S.A.), cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos. Abaixo estão apresentados os *covenants* financeiros presentes nos contratos de debêntures da Companhia:

<i>Covenants</i> debêntures	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª
	debêntures	debêntures	debêntures	debêntures	debêntures	debêntures
1ª Dívida líquida/EBITDA ajustado: <=4,5	3,2	3,2	3,2	3,2	3,2	3,2

Os indicadores acima, obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos documentos contratuais. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições ora acordadas.

No período findo em 30 de setembro de 2024, a Companhia manteve-se em cumprimento de todas as obrigações e dentro dos limites estipulados nos contratos.

16 Impostos e contribuições a recolher

	30/09/2024	31/12/2023
Circulante		
ICMS	12.780	12.691
PIS e COFINS (a)	17.201	16.832
Parcelamento Federal PRT (b)	84.031	72.638
Encargos sociais e outros	1.536	1.561
ISS	4.872	5.344
Total circulante	120.420	109.066
Não circulante		
Parcelamento Federal PRT (b)	219.985	269.953
Total não circulante	219.985	269.953
Total	340.405	379.019

(a) A companhia realizou adesão ao Parcelamento Ordinário da Receita Federal de PIS/COFINS nº 021 10001200757241542316, parcelamento da autorregularização incentivada, instituído pela Lei nº 14.740, de 29 de novembro de 2023 e reclassificou os saldos para o Parcelamento Federal; e

(b) São saldos previdenciários que foram parcelados no Programa de Recuperação Fiscal (REFIS) da Lei nº 12.966/2014, débitos de pagamentos futuros e saldos previdenciários e demais débitos (Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), PIS e COFINS, que foram parcelados no REFIS da Lei nº 12.966/2014, débitos para pagamento futuros.

Companhia de Eletricidade do Amapá

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

17 Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher e diferidos

17.1 Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) debitada em resultado, nos períodos findos em 30 de setembro de 2024 e 2023, está demonstrada a seguir:

	30/09/2024		30/09/2023	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do IRPJ e CSLL	121.445	121.445	(7.765)	(7.765)
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal	<u>(30.361)</u>	<u>(10.930)</u>	<u>1.941</u>	<u>699</u>
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro				
Outras adições (reversões) permanentes	773	31	689	70
Incentivo PAT	-	-	36	-
Parcelamento IRPJ/CSLL (anos anteriores)	218	78	-	-
Adições (reversões) de ativos fiscais não reconhecidos	<u>29.588</u>	<u>10.899</u>	<u>(4.119)</u>	<u>(1.227)</u>
IRPJ e CSLL correntes/diferido no resultado (a)	<u>218</u>	<u>78</u>	<u>(1.453)</u>	<u>(458)</u>
Alíquota efetiva com ativo fiscal diferido	-	-	-19%	-6%
Imposto Corrente	-	-	(1.453)	(458)
Imposto Diferido	218	78	-	-

- (a) A Companhia aderiu ao parcelamento da autorregularização incentivada, instituído pela Lei nº 14.740, de 29 de novembro de 2023. Este programa oferece condições especiais para regularização de pendências tributárias, permitindo à Companhia quitar seus débitos de forma parcelada e com benefícios fiscais. A companhia optou por utilizar o crédito de Prejuízo fiscal e base negativa para abatimento de 50% do débito regularizado, conforme estabelecido pela Lei, e procedeu com devidas contabilizações de baixa do diferido.

17.2 Impostos diferidos não reconhecidos

A Companhia não constituiu impostos diferidos sobre base negativa e prejuízos fiscais pois está em fase de afirmação do período de *turn around* e, conseqüentemente, aguardando a confirmação das projeções elaboradas pela Administração em relação a expectativa de lucros futuros tributáveis.

Em 30 de setembro de 2024, a Companhia apresentou o saldo de R\$ 1.197.909 (R\$ 1.243.077 em 31 de dezembro de 2023) a realizar de impostos diferidos sobre prejuízos fiscais, base negativa e diferenças temporárias:

	30/09/2024		31/12/2023	
	Valor	Efeito Tributário	Valor	Efeito Tributário
Prejuízos fiscais acumulados	3.329.149	832.287	3.281.527	820.382
Base negativa de CSLL	3.319.389	298.745	3.270.490	294.344
Diferenças temporárias	<u>196.696</u>	<u>66.877</u>	<u>377.504</u>	<u>128.351</u>
Total de tributos diferidos	6.845.234	1.197.909	6.929.521	1.243.077

Não há prazo de validade para uso dos saldos de prejuízos fiscais e bases negativas, porém, o uso desses prejuízos acumulados de anos anteriores é limitado a 30% dos lucros anuais.

Companhia de Eletricidade do Amapá

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

18 Provisão para riscos judiciais e depósitos vinculados

A Companhia é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme a seguir demonstrado:

	30/09/2024		31/12/2023	
	Provisão	Depósitos Vinculados	Provisão	Depósitos Vinculados
Cíveis	104.467	3.041	142.858	3.180
Fiscais	17.048	4.115	11.927	-
Trabalhistas	72.001	-	70.486	-
Regulatórias	16.241	-	21.017	-
Total	209.757	7.156	246.288	3.180
Circulante	131.671	-	134.155	-
Não circulante	78.086	7.156	112.133	3.180

18.1 Movimentação no período

	31/12/2023			30/09/2024		
	Saldo inicial	Adições	Utilização (1)	Reversão de provisão (2)	Atualização (3)	Saldo final
Cíveis (a)	142.858	7.693	(37.717)	(9.784)	1.417	104.467
Fiscais (b)	11.927	4.115	-	-	1.006	17.048
Trabalhistas (c)	70.486	6.882	(4.501)	(3.821)	2.955	72.001
Regulatórios (d)	21.017	-	(5.514)	-	738	16.241
Total contingências	246.288	18.690	(47.732)	(13.605)	6.116	209.757

(1) Gastos efetivos (pagamentos) com contingências judiciais;

(2) Reversões realizadas no período; e

(3) Atualizações monetárias mensais pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC acrescido de 1% da taxa Selic.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

No período findo em 30 de setembro de 2024, as provisões foram revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Companhia de Eletricidade do Amapá

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

Adicionalmente, a Companhia possui processos de natureza trabalhista, cível e fiscal em andamento, cuja probabilidade de perda foi estimada como possível, não requerendo a constituição de provisão. O total dos referidos processos demonstrado abaixo:

	<u>30/09/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Cíveis (a)	121.880	45.131
Fiscais (b)	2.481	2.338
Trabalhistas (c)	367	143
Total	124.728	47.612

Dentre os processos relevantes cujo risco de perda é considerado provável e possível destacamos, respectivamente:

a) Cíveis

A Companhia figura como ré em 6.554 processos cíveis em 30 de setembro de 2024 (6.920 processos em 31 de dezembro de 2023), sendo eles 6.412 processos com probabilidade de perda provável, os quais, em sua grande maioria, referem-se aos pleitos de danos materiais e morais, incluindo ressarcimento de valores pagos por consumidores, envolvendo ações indenizatórias questionando acidentes com a rede de distribuição, falha no fornecimento, morte por descarga elétrica ou danos decorrentes da rescisão de contratos com fornecedores, no montante total de R\$ 104.467 (R\$ 142.858 em 31 de dezembro de 2023).

Dentre as provisões constituídas para processos com expectativa de perda provável, destacam-se as ações cíveis de execução de título extrajudicial decorrente de termos de confissão de dívida formalizados pela Companhia antes da aquisição pelo Grupo Equatorial, no montante de R\$ 4.902 em 30 de setembro de 2024 (R\$ 34.459 em 31 de dezembro de 2023), e a ação de cobrança em face da CEA por inadimplemento do contrato nº 15/2013, referente à implantação das linhas de subtransmissão e da subestação do município de Laranjal do Jari, no montante de R\$ 7.161, atualizado até o período findo em 30 de setembro de 2024 (R\$ 5.108 em 31 de dezembro de 2023).

Além dos processos provisionados, existem 123 outras contingências cíveis cuja possibilidade de perda em 30 de setembro de 2024 é avaliada pela Administração, com base na avaliação da gerência jurídica como possíveis. Destacam-se a ação de obrigação de fazer, na qual a distribuidora é acusada de não fornecer informações sobre unidades consumidoras ligadas pela Eletronorte nas 1ª e 2ª tranches do PLPT no Amapá, quando a CEA não podia executá-lo. A Eletronorte alega prejuízo junto ao MME por não conseguir comprovar a execução sem os dados da CEA e que precisará arcar com o valor. Há um pedido de conversão para perdas e danos se os dados não forem apresentados no prazo, com valor estimado em 30 de setembro de 2024 de R\$ 78.360 (Entrante no 3TRI) e a ação ajuizada pelo Município de Macapá em 2017, afirmando que a Companhia estava retendo valores de receita com iluminação pública com base em dados unilaterais. Requereu, assim, o cumprimento do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) assinado pelas partes no âmbito do Ministério Público, a fim de que a Companhia repasse ao município a totalidade do percentual consignado, um valor associado em 30 de setembro de 2024 de R\$ 19.193 (R\$ 17.903 em 31 de dezembro de 2023).

Companhia de Eletricidade do Amapá

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

b) Fiscais

A Companhia figura como ré em 14 processos fiscais em 30 de setembro de 2024 (12 processos em 31 de dezembro de 2023), sendo eles 2 processos com probabilidade de perda provável, no montante de R\$ 17.048 (R\$ 11.927 em 31 de dezembro de 2023).

Dentre as provisões constituídas, há 1 processo referente execução fiscal da fazenda nacional e a provisão constituída em 2024 trata-se do depósito judicial que a Companhia realizou, referente aos valores de PIS/COFINS devidos pela apuração referente a fevereiro de 2024, no valor de R\$ 4.115. Por meio de um Mandado de Segurança foi solicitado a aplicação da regulamentação da Instrução Normativa nº 2.168 de 28 de dezembro de 2023, com o objetivo de recuperar 50% desse valor (em caixa) e compensá-lo com prejuízo fiscal. No entanto, não houve decisão até a data de vencimento do tributo.

Existem outros 12 processos cuja possibilidade de perda é avaliada como possível pela Administração, com base na avaliação da gerência jurídica, no montante de R\$ 2.471 em 30 de setembro de 2024 (R\$ 2.338 em 31 de dezembro de 2023) para as quais não foi constituída provisão, que referem-se a execuções fiscais da fazenda nacional.

c) Trabalhistas

O passivo trabalhista em 30 de setembro de 2024 é composto por 243 reclamações ajuizadas (188 reclamações ajuizadas em 31 de dezembro de 2023), sendo eles 188 processos com probabilidade de perda provável, por ex-empregados contra a Companhia, com pedidos que variam entre horas extras, periculosidade, equiparação e/ou reenquadramento salarial, entre outros, assim como por ações movidas por ex-empregados de empresas terceirizadas (responsabilidade subsidiária), que pleiteiam, em sua maioria, verbas rescisórias, no montante total de R\$ 72.001 (R\$ 70.486 em 31 de dezembro de 2023).

Dentre as provisões constituídas para processos com expectativa de perda provável, destaca-se a ação trabalhista de execução, cujo objeto são os reflexos de verbas salariais intituladas progressão por antiguidade, suprimidas entre os anos de 2013 e 2019. Atualmente, o processo aguarda julgamento de Agravo de Instrumento em Recurso de Revista de Agravo de Petição. O Recurso de Revista em Agravo de Petição da CEA foi parcialmente admitido. Valor provisionado de R\$ 30.100 até o período findo em 30 de setembro de 2024 (R\$ 28.620 em 31 de dezembro de 2023).

Além dos processos provisionados, existem outras 7 contingências trabalhistas cuja possibilidade de perda, em 30 de setembro de 2024, é avaliada pela Administração com base na avaliação da gerência jurídica, como possíveis, no montante de R\$ 150 (R\$ 143 em 31 de dezembro de 2023).

c) Regulatórios

O valor de R\$ 16.241 em 30 de setembro de 2024 (R\$ 21.017 em 31 de dezembro de 2023) corresponde a 8 prováveis penalidades a serem aplicadas contra a Companhia, referente a Termos de Notificação e Auto de Infração da ANEEL, bem como penalidade de Medição de fronteira na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Companhia de Eletricidade do Amapá

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

19 Passivo a descoberto

19.1 Capital social

O capital social da Companhia integralizado e subscrito em 30 de setembro de 2024 e em 31 de dezembro 2023 é de R\$ 1.517.876, dividido em 8.944.122.995.640 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, e sua composição por classe de ações e principais acionistas está demonstrada conforme a seguir:

	30/09/2024	
Acionistas	Ações ordinárias	%
Equatorial Participações e Investimentos II S.A.	8.944.122.803.743	100,00%
Município de Mazagão (minoritário)	191.897	0,00%
Total	8.944.122.995.640	100%

Em 25 de junho de 2021, foi realizado o Edital do Leilão, promovido pelo BNDES, por meio do qual foi alienado, pelo Estado de Amapá, o controle acionário da Companhia. De acordo com o Estatuto social, independentemente de reforma estatutária, o capital social autorizado da Companhia é de R\$ 2.500.000.

As ações são consideradas indivisíveis e a cada ação ordinária corresponderá um voto nas deliberações das Assembleias.

19.2 Planos de opção de compra de ações

A Companhia instituiu Planos de Opção de Compra de ações a colaboradores dedicados ao Grupo Equatorial (“Grupo”), que representam, direitos de compra de ações emitidas por empresas do mesmo grupo econômico, mas não da Companhia. Os planos de opção do Grupo são classificados como instrumento patrimonial, visto que as Companhias devem mensurar e reconhecer a transação com correspondente aumento do seu patrimônio líquido como contribuição (aporte) da Equatorial S.A.

Conforme item 8, do CPC 10 (R1), os produtos ou serviços recebidos ou adquiridos em transação com pagamento baseado em ações que não se qualifiquem para fins de reconhecimento como ativos, devem ser reconhecidos como despesa do período.

Esses planos são administrados pelo Conselho de Administração da Companhia, por intermédio do Comitê de Pessoas, Governanças e Sustentabilidade, dentro dos limites estabelecidos nas Diretrizes de Elaboração e Estruturação de cada Plano e na legislação aplicável. As características dos planos estão descritas na nota explicativa nº 21.2 – Planos de opção de compra de ações, das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2023.

19.2.1 Plano de outorga de “Phantom Shares” – Contrato 2019

Com base na apuração parcial das métricas de *performance* definidas, a Companhia fez jus ao referido programa. Abaixo, encontra-se a quantidade de ações para Equatorial S.A., caso as métricas de *performance* fossem atingidas:

	Número de Opções	Valor justo ponderado do preço
	30/09/2024	30/09/2024
<i>Em opções</i>		
Existentes em 1º de janeiro	-	-
Outorgadas durante o período	50.000	34,25
Existentes ao fim do período	50.000	33,75

Companhia de Eletricidade do Amapá

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

Para o plano de “*Phantom shares*”, referente ao período findo em 30 de setembro de 2024, foi reconhecida uma provisão de R\$ 2.227, em contrapartida a rubrica de outras contas a pagar (R\$ 0 em 30 de setembro de 2023), e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period* que é avaliado em cada data base.

Ressalta-se que este plano de opção é classificado como instrumento financeiro passivo liquidável em caixa.

As quantidades acima podem variar conforme a performance e serem multiplicadas por um percentual entre 90 e 110%.

O plano de “*Phantom shares*” está atrelado ao percentual efetivo da quantidade de ações que os beneficiários terão direito de receber pelo plano, que depende da Taxa Interna de Retorno (TIR) obtida no projeto, ao qual suas metas de *performance* estão vinculadas.

19.2.2 Plano de outorga de “*Phantom Shares*” – Contrato 2023

A Companhia realizou a estimativa de valor justo do referido plano por meio da técnica de avaliação *Monte Carlo* para precificação, incorporando fatores e premissas de mercado, de acordo com o item 17 do CPC 10 (R1). As quantidades de ações podem variar conforme a performance do plano e serem multiplicadas por um percentual entre 0% (zero por cento) e 150% (cento e cinquenta por cento) da quantidade-alvo.

	Valor justo ponderado do		Valor justo ponderado do	
	Número de Opções	preço	Número de Opções	preço
<i>Em opções</i>	30/09/2024	30/09/2024	31/12/2023	31/12/2023
Existentes em 1º de janeiro	62.952	33,28	-	-
Outorgadas durante o exercício	-	-	62.952	33,28
Canceladas durante o período (a)	(8.648)	-	-	-
Existentes ao fim do período	54.304	26,16	62.952	33,28

(a) Tratam-se de transferências de ações entre partes relacionadas, sendo as entidades membro do mesmo grupo econômico Equatorial Maranhão, Equatorial Pará, Equatorial Piauí, Equatorial Alagoas, CEEE-D, CEA, Equatorial Goiás, Equatorial Transmissão, Equatorial Serviços, Echo Energia e Equatorial controladora.

Para o plano de “*Phantom shares*”, referente ao período findo em 30 de setembro de 2024, foi reconhecida uma reversão de R\$ 189, em contrapartida a rubrica de outras contas a pagar (R\$ 0 em 30 de setembro de 2023), e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period* que é avaliado em cada data base.

Ressalta-se que este plano de opção é classificado como instrumento financeiro passivo liquidável em caixa.

As quantidades acima podem variar conforme a performance e serem multiplicadas por um percentual entre 0% (zero por cento) e 150% (cento e cinquenta por cento) da Quantidade Alvo.

19.2.3 Plano de outorga de “*Matching Shares*”

Em 30 de abril de 2024, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a criação de um novo incentivo de longo prazo da Companhia, no formato de Plano de Investimento em Ações (“Plano”) e, em 15 de maio de 2024, o Conselho de Administração aprovou o 1º Programa de Investimento em Ações (*Matching Shares*) (“1º Programa *Matching*”). O 1º Programa *Matching* tem por objetivo que os participantes selecionados invistam recursos próprios na aquisição e manutenção de ações próprias durante o período de carência de, no mínimo, 4 (quatro) anos, conforme previsto no programa. Ao investir na aquisição de ações próprias e assumir o risco de ficar investido na Companhia durante o período de

Companhia de Eletricidade do Amapá

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

carência, pretende-se, ao outorgar as Ações *Matching*, alinhar os interesses de longo prazo dos participantes aos dos acionistas da Companhia, incentivando, assim, a tomada de decisões que busquem a geração sustentável de valor.

Os critérios para fins de determinação do número de Ações *Matching* a que os participantes farão jus são: (i) se o participante investir até 50% de seus recursos na aquisição de ações, será outorgada 0,5 (meia) ação para cada 1 (uma) ação adquirida; ou (ii) se o participante investir mais do que 50% de seus recursos na aquisição de ações, será outorgada 1 (uma) nova ação para cada 1 (uma) ação adquirida.

O direito de receber as Ações *Matching* dependerá da manutenção plena e ininterrupta da propriedade das Ações Próprias pelos Participantes (“Condição de Investimento”), bem como da sua permanência como administrador ou empregado da Companhia e/ou de sociedades sob o seu Controle (“Condição de Serviço”), durante o período de carência.

As Ações *Matching* serão entregues aos participantes em quatro tranches iguais, sendo 25% em cada data de aniversário da outorga e serão entregues aos Participantes, no prazo de até 60 (sessenta) dias contados de cada uma das datas do período de carência.

Ademais, em 15 de maio de 2024, o Conselho de Administração da Companhia aprovou um Programa de Recompra de Ações, com prazo de duração até 14 de novembro de 2025, com o objetivo prioritário de atender o Plano de *Matching Shares* ou para permanência em tesouraria, para posterior alienação.

As informações das Opções outorgadas ocorridas, estão descritas abaixo:

1º Outorga	
<i>Vesting Date</i>	Opções exercíveis
15/05/2025	6.448
15/05/2026	6.448
15/05/2027	6.448
15/05/2028	6.448
	25.792

As informações utilizadas na avaliação dos valores justos na data da outorga do Programa são:

	2024
Valor justo na data de outorga	31,12
Data da outorga: 15/05/2024	
Quantidade outorgada	25.792
Valor justo ponderado do <i>vesting period</i>	31,12

A despesa reconhecida na Companhia e suas controladas, em contrapartida ao patrimônio líquido, no período findo em 30 de setembro de 2024 foi de R\$ 158 (R\$ 0 em 30 de setembro de 2023) e refere-se ao valor justo reconhecido durante o período que é avaliado em cada data base.

Companhia de Eletricidade do Amapá

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

20 Receita operacional líquida

A conciliação da receita bruta para a receita líquida está a seguir demonstrada:

	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024	01/07/2023 a 30/09/2023	01/01/2023 a 30/09/2023
Receita de distribuição (a)	303.625	828.524	268.917	724.688
Remuneração financeira WACC	173	1.981	54	703
Valores a receber/devolver de parcela A e outros itens financeiros (b)	82.050	234.625	18.816	65.746
Subvenção CDE – Outros (c)	(27.719)	(23.431)	4.480	13.437
Fornecimento de energia elétrica	358.129	1.041.699	292.267	804.574
Suprimento de energia elétrica	10.435	24.160	5.096	19.097
Receita pela disponibilidade – uso da rede	11.421	30.242	5.905	12.267
Receita de construção	64.193	235.757	98.855	355.405
Atualização dos ativos financeiro e contrato	599	17.481	137	1.201
Outras Receitas	34.936	113.142	29.011	90.772
Receita operacional bruta	479.713	1.462.481	431.271	1.283.316
Deduções				
ICMS sobre venda de energia elétrica	(47.643)	(132.269)	(43.625)	(110.690)
PIS e COFINS	(31.432)	(85.031)	(27.846)	(77.972)
Encargos do consumidor	(3.472)	(9.225)	(2.310)	(6.353)
ISS	(15)	(60)	(17)	(59)
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE (d)	(7.346)	(112.399)	(18.030)	(54.138)
Penalidades DIF/FIC e outras	(2.737)	(7.907)	(785)	(1.952)
Deduções da receita operacional	(92.645)	(346.891)	(92.613)	(251.164)
Receita operacional líquida	387.068	1.115.590	338.658	1.032.152

- (a) A variação da receita deve-se, principalmente, ao crescimento de consumidores e da energia distribuída em relação ao ano período anterior;
- (b) A variação positiva de R\$ 168.879 dos ativos e passivos regulatórios deve-se principalmente por: (i) a variação positiva entre os valores amortizados no montante de R\$ 103.789, onde em ambos os exercícios se gerou uma despesa; (ii) variação negativa pelo reconhecimento de despesa na tarifa dos recursos recebidos a título de repasse da Conta-Covid no montante de R\$ 169.648; (iii) a previsão dos custos de energia e encargos concedido pela ANEEL no reajuste foram inferiores aos custos efetivamente pagos, gerando variação negativa de Parcela A de R\$ 2.264; (iv) variação positiva entre os valores da receita de ultrapassagem da demanda e reativo excedente pertencente a distribuidora no montante de R\$ 1.190; (v) variação positiva no montante de R\$ 238.890 devido ao reconhecimento da diferença de tarifas relacionada a RTE 2023 ocorrida a partir de junho/24; (vi) efeito negativo na variação da CVA da Bandeira Faturada R\$ 3.078, devido as bandeiras (amarela e vermelha) a partir de jul/24, o que não ocorreu em 2023;
- (c) Referem-se ao registro da receita de desconto tarifário. A variação refere-se ao registro do subsídio do faturamento de projetos da Geração Distribuída do tipo II, que envolvem autoconsumo local, geração compartilhada (até 25% de participação) e autoconsumo remoto (até 500 kW). Estes estão condicionados a pagar o Fio B de forma progressiva e gradativa ao longo dos anos, a partir de 2023; e
- (d) Refere-se, principalmente, aos novos valores registrados na conta de CDE após resultado tarifário de 2023, conforme resoluções ANEEL n° 3.305 de 14 de novembro de 2023 e n° 3.175 de 07 de março de 2023 - CDE GD e despacho 510/2023 CDE ESCASSEZ HIDRICA no montante de R\$ 58.261.

Companhia de Eletricidade do Amapá

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

21 Custos do serviço e despesas operacionais

	01/07/2024 a 30/09/2024					01/01/2024 a 30/09/2024				
	Custo do serviço de energia elétrica	Despesa com vendas	Despesas administrativas	PECLD	Total	Custo do serviço de energia elétrica	Despesa com vendas	Despesas administrativas	PECLD	Total
Pessoal	(924)	(381)	(4.179)	-	(5.484)	(5.858)	(4.972)	(13.457)	-	(24.287)
Material	(334)	(437)	(757)	-	(1.528)	(953)	(1.036)	(396)	-	(2.385)
Serviços de terceiros	1.566	(11.445)	(9.189)	-	(19.068)	(13.463)	(34.348)	(22.380)	-	(70.191)
Energia elétrica comprada para revenda (a)	(149.711)	-	-	-	(149.711)	(405.570)	-	-	-	(405.570)
Custo de Construção	(64.193)	-	-	-	(64.193)	(235.757)	-	-	-	(235.757)
PECLD (b)	-	-	-	(7.449)	(7.449)	-	-	-	(17.725)	(17.725)
Provisão para riscos judiciais	-	-	890	-	890	-	-	(970)	-	(970)
Depreciação e amortização	(10.605)	-	(918)	-	(11.523)	(17.012)	-	(2.758)	-	(19.770)
Subvenção CCC	(7.236)	-	-	-	(7.236)	(7.228)	-	-	-	(7.228)
Outros	(131)	(191)	(563)	-	(885)	(260)	(727)	614	-	(373)
Total	(231.568)	(12.454)	(14.716)	(7.449)	(266.187)	(686.101)	(41.083)	(39.347)	(17.725)	(784.256)

	01/07/2023 a 30/09/2023					01/01/2023 a 30/09/2023				
	Custo do serviço de energia elétrica	Despesa com vendas	Despesas administrativas	PECLD	Total	Custo do serviço de energia elétrica	Despesa com vendas	Despesas administrativas	PECLD	Total
Pessoal	(1.805)	(1.977)	(3.639)	-	(7.421)	(4.575)	(6.760)	(14.373)	-	(25.708)
Material	(517)	(241)	907	-	149	11	(1.569)	1.242	-	(316)
Serviços de terceiros	(5.501)	(9.829)	(9.778)	-	(25.108)	(18.691)	(28.544)	(27.150)	-	(74.385)
Energia elétrica comprada para revenda	(127.217)	-	-	-	(127.217)	(380.818)	-	-	-	(380.818)
Custo de Construção	(98.855)	-	-	-	(98.855)	(355.405)	-	-	-	(355.405)
PECLD	-	-	-	(8.903)	(8.903)	-	-	-	(26.440)	(26.440)
Provisão para riscos judiciais	-	-	(1.274)	-	(1.274)	-	-	4.792	-	4.792
Depreciação e amortização	(7.781)	-	(1.457)	-	(9.238)	(22.732)	-	(2.757)	-	(25.489)
Subvenção CCC	(3.321)	-	-	-	(3.321)	(9.124)	-	-	-	(9.124)
Outros	(2)	(155)	331	-	174	(20)	(590)	1.139	-	529
Total	(244.999)	(12.202)	(14.910)	(8.903)	(281.014)	(791.354)	(37.463)	(37.107)	(26.440)	(892.364)

(a) Para maior detalhamento, vide a abertura dos custos da energia elétrica comprada para revenda, conforme nota explicativa nº 22 – Energia elétrica comprada para revenda; e

(b) Saldo demonstrado na nota explicativa nº 6.2 – Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD).

Companhia de Eletricidade do Amapá

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

21.1 Outras receitas/despesas operacionais

	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024	01/07/2023 a 30/09/2023	01/01/2023 a 30/09/2023
Outras receitas operacionais				
Reversão de provisão para perda de estoque (a)	525	7.261	-	-
Reversão de baixa de recebíveis incobráveis	(1.288)	-	11.776	34.439
Outras receitas operacionais	578	11.410	17	586
Total de outras receitas operacionais	(185)	18.671	11.793	35.025
Outras despesas operacionais				
Perdas pela desativação de bens e direitos	(342)	(1.657)	(157)	(10.127)
Indenização por danos a terceiros	(65)	(80)	(5)	(29)
Provisão para perda de estoque (a)	(2.860)	(9.562)	(55)	(13.508)
Baixa de recebíveis incobráveis	(2.381)	(7.387)	-	-
Outras despesas operacionais	(819)	(11.417)	(371)	(1.593)
Total de outras despesas operacionais	(6.467)	(30.103)	(588)	(25.257)
Total outras despesas operacionais, líquidas	(6.652)	(11.432)	11.205	9.768

- (a) A companhia avalia periodicamente seus estoques/obras no intuito de identificar se existem materiais de baixa rotatividade, constituindo uma reversão/provisão para perda como uma forma de demonstrar o real potencial dos estoques na geração de caixa. O montante constituído em 2024 trata-se em sua maioria de itens obsoletos, morosos e/ou danificados. Para os materiais que não havia expectativa de benefício econômico, a distribuidora realizou a capitalização da obra contemplando a reversão dos itens.

Companhia de Eletricidade do Amapá

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2024
 (Valores expressos em milhares de reais)

22 Energia elétrica comprada para revenda

	01/07/2024 a 30/09/2024		01/01/2024 a 30/09/2024		01/07/2023 a 30/09/2023		01/01/2023 a 30/09/2023	
	GWh (*)	R\$						
Energia de leilão (a)	448	(112.241)	1.398	(291.236)	500	(93.598)	1.467	(268.413)
Contratos Eletronuclear	11	(3.874)	34	(11.500)	11	(3.707)	34	(11.127)
Contratos cotas de garantias	57	(14.246)	152	(32.383)	66	(12.237)	182	(32.552)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS/ Energia reserva (b)	-	(14.677)	-	(36.808)	-	(9.293)	-	(34.824)
Energia de curto prazo – CCEE (c)	-	(8.468)	-	(25.634)	-	(1.110)	-	(14.412)
Programa incentivo fontes alternativas energia - PROINFA	7	(2.587)	18	(7.760)	7	(2.986)	18	(7.741)
(-) Parcela a compensar crédito PIS/COFINS não cumulativo	-	19.054	-	38.862	-	9.599	-	27.784
Outros Custos	-	(766)	-	(1.640)	-	-	-	-
Subtotal	523	(137.805)	1.602	(368.099)	584	(113.332)	1.701	(341.285)
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição (d)	-	(11.906)	-	(37.471)	-	(13.885)	-	(39.533)
Total	523	(149.711)	1.602	(405.570)	584	(127.217)	1.701	(380.818)

- (a) A variação refere-se aos custos com contratos, Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no ambiente regulado (CCEAR), Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficit (MCSD) decorrentes de preços de pagamentos maiores aos observados em 2023, elevando o preço médio de aquisição de energia em 13,9% passando para R\$ 208,32;
- (b) O aumento associado às despesas do ESS e EER ocorre pelo despacho térmico maior para atender a segurança energética do SIN (Sistema Interligado Nacional), através de leilões específicos para energia de reserva, ocasionando pagamentos maiores associado a este encargo;
- (c) A energia de curto prazo apresentou uma variação de R\$ 11.222, em virtude do aumento das despesas do mercado do curto prazo com efeito da contratação por disponibilidade e efeito de contratação de cotas de garantia física em relação ao mesmo período de 2023; e
- (d) Contempla os custos com encargos de uso e conexão do sistema de transmissão, os quais possuem tarifas ajustadas pela resolução Receita Anual Permitida (RAP). Para o ano de 2024, as tarifas praticadas foram aprovadas na Resolução Homologatória nº 3.217 de 04 de julho de 2023 com vigência a partir de julho de 2023 até junho de 2024 e Resolução Homologatória nº 3.349 de 16 de julho de 2024 com vigência a partir de julho de 2024 até junho de 2025 as quais são relacionadas à Rede Básica e Conexão, assim como o aumento da contratação do MUST (Montante de Uso do Sistema de Transmissão).

(*) Não revisado.

Companhia de Eletricidade do Amapá

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

23 Resultado financeiro

	01/07/2024	01/01/2024	01/07/2023	01/01/2023
	a	a	a	a
	30/09/2024	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2023
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicação financeiras	16.602	34.263	4.698	18.541
Valores a receber/devolver parcela A	15.226	22.447	3.519	13.574
Operações com instrumentos financeiros derivativos (a)	(1.078)	130.590	-	37.148
Acréscimo moratório de energia vendida (b)	(4.447)	1.951	2.438	11.055
Receita Financeira de AVP	325	4.054	-	1.451
Variação monetária e cambial da dívida (c)	22.773	27.056	(28.590)	27.094
PIS/COFINS sobre receita financeira	(1.355)	(2.242)	(501)	(2.076)
Outras receitas financeiras	864	1.409	130	26
Total de receitas financeiras	48.910	219.528	(18.306)	106.813
Despesas financeiras				
Encargos da dívida (d)	(50.697)	(130.389)	(32.325)	(87.219)
Valores a receber/devolver parcela A	(12.549)	(15.409)	(1.277)	(4.886)
Operações com instrumentos financeiros derivativos (a)	(25.105)	(82.518)	8.012	(108.878)
Variação monetária e cambial da dívida (c)	(12.154)	(130.840)	(740)	(16.421)
Despesa financeira de AVP	(164)	(4.588)	(2.797)	(3.744)
Atualização de contingências (e)	1.013	(6.116)	(5.408)	(8.606)
Descontos concedidos	(2.321)	(6.639)	-	-
Outras despesas financeiras	(13.912)	(41.486)	(12.994)	(34.380)
Total de despesas financeiras	(115.889)	(417.985)	(47.529)	(264.134)
Resultado financeiro líquido	(66.979)	(198.457)	(65.835)	(157.321)

- (a) Refere-se à contratação de operação de swap, designada como hedge de fluxo de caixa, que troca Dólar+spread por CDI+spread, onde a principal variação refere-se ao câmbio sobre essas operações. No período findo de 30 de setembro de 2024 o principal efeito refere-se à variação cambial, que gerou receita com a alta do dólar em 12,53%, saindo de R\$ 4,84 em 31 de dezembro de 2023, para R\$ 5,44 em 30 de setembro de 2024. No período findo de 30 de setembro de 2023 o principal efeito refere-se à variação cambial, que gerou despesa com a queda do dólar em 4,03%, saindo de R\$ 5,21 em 31 de dezembro de 2022, para R\$ 5,00 em 30 de setembro de 2023. No trimestre, a despesa do período foi originada principalmente pela variação cambial, com a queda do dólar em 2%, saindo de R\$ 5,55 em 30 de junho de 2024, para R\$ 5,44 em 30 de setembro de 2024;
- (b) Refere-se ao resultado das ações de cobrança realizadas pela Companhia, as quais contribuíram para a redução da inadimplência no período, evidenciada pelo recebimento de faturas de energia em atraso;
- (c) O principal efeito foi originado pela variação cambial, que gerou despesa com a alta do dólar em 12,53%, saindo de R\$ 4,84 em 31 de dezembro de 2023, para R\$ 5,44 em 30 de setembro de 2024;
- (d) O aumento na despesa, deu-se principalmente em função do crescimento da dívida da Companhia em 38,9%, em relação ao mesmo período de 2023; e
- (e) Refere-se à atualização monetária das contingências prováveis, calculadas de acordo com os critérios de atualização, definidos pela Companhia e que estão em consonância com os índices previstos nos respectivos processos e com as legislações pertinentes, anteriormente não registradas pela CEA.

Companhia de Eletricidade do Amapá

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

24 Instrumentos financeiros

24.1 Considerações gerais

A Companhia efetuou análise dos instrumentos financeiros, que incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, ativos financeiros da concessão, fornecedores, empréstimos e financiamentos, valores a receber (devolver) parcela A e outros itens financeiros, debêntures e derivativos, procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A administração desses instrumentos financeiros é por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado.

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos e proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio e obedecer aos índices financeiros constituídos em seus contratos de financiamento (*covenants*), conforme notas explicativas nº 14.4 – *Covenants* dos empréstimos e financiamentos e 15.4 – *Covenants* das debêntures.

24.2 Política de utilização de derivativos

A Companhia poderá utilizar-se de operações com derivativos (*swap*), apenas para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras. Estas operações não são realizadas em caráter especulativo. Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro 2023, a Companhia possuía operações de instrumentos financeiros derivativos contratados.

24.3 Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Companhia reconhece, quando aplicável, as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações contábeis em que ocorreram as mudanças. Para período findo em 30 de setembro de 2024 não ocorreram mudanças nas hierarquias e nas técnicas de avaliação do valor justo, em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, conforme descrito no item a seguir.

Companhia de Eletricidade do Amapá

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

b) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível.

Os saldos contábeis e os valores justos dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro 2023 estão identificados conforme a seguir:

Ativo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	30/09/2024		31/12/2023	
			Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Caixa e depósitos bancários à vista	-	Custo amortizado	8.552	8.552	7.382	7.382
Equivalentes de caixa	2	Valor justo por meio do resultado	43.022	43.022	10.600	10.600
Aplicações financeiras	2	Valor justo por meio do resultado	733.235	733.235	469.622	469.622
Contas a receber de clientes	-	Custo amortizado	417.584	417.584	397.968	397.968
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	-	Custo amortizado	1.349	1.349	15.495	15.495
Ativo financeiro de concessão	2	Valor justo por meio do resultado	50.707	50.707	32.042	32.042
Total do ativo			1.254.449	1.254.449	933.109	933.109

Passivo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	30/09/2024		31/12/2023	
			Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Fornecedores	-	Custo amortizado	166.102	166.102	201.694	201.694
Empréstimos e financiamentos	-	Custo amortizado	829.246	818.991	746.097	731.702
Debêntures	-	Custo amortizado	1.786.952	1.850.209	1.244.433	1.403.689
Instrumentos financeiros derivativos	2	Valor justo por meio do resultado	12.313	12.313	138.146	138.146
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	-	Custo amortizado	2.613	2.613	10.279	10.279
Total do passivo			2.797.226	2.850.228	2.340.649	2.485.510

- **Caixa e equivalentes de caixa** – os saldos de caixa são classificados como custo amortizado e estão registrados pelos seus valores originais. Os saldos de equivalentes de caixa, são classificados como valor justo por meio do resultado, cujo prazo é nível 2 na hierarquia de valor justo;
- **Aplicações financeiras** – são classificados como de VJR. A hierarquia de valor justo dos investimentos de curto prazo é nível 2, pois em sua maioria, são aplicados em fundos onde os vencimentos limitam-se dozes meses, assim a Administração entende que seu valor justo já está refletido no valor contábil. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis tais como CDI;
- **Contas a receber de clientes** – decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável;
- **Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros** – são decorrentes de custos não gerenciáveis a serem repassados integralmente ao consumidor ou suportados pelo Poder Concedente. Classificados como custo amortizado;

Companhia de Eletricidade do Amapá

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

- **Ativo financeiro de concessão** – são classificados como VJR, são ativos financeiros que representam o direito incondicional de receber uma determinada quantia ao final do prazo de concessão. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis, como IPCA existentes em mercado ativo e a taxa de depreciação que é definida pela resolução da ANEEL, sendo sua classificação nível 2 na hierarquia do valor justo;
- **Fornecedores** – decorrem diretamente da operação da Companhia e são classificados como passivo ao custo amortizado;
- **Empréstimos e financiamentos** – tem o propósito de gerar recursos para financiar os programas de investimentos da Companhia e eventualmente gerenciar necessidades de curto prazo. São classificados como passivo ao custo amortizado. Para fins de divulgação, as operações com propósito de giro tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de dívida equivalente, divulgadas pela B3 e Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA);
- **Debêntures** – são classificadas como passivo ao custo amortizado e estão contabilizados pelo seu valor amortizado. Para fins de divulgação, as debêntures tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de mercado, divulgadas pela B3 e ANBIMA; e
- **Instrumentos financeiros derivativos** – são classificados pelo VJR e de ORA, tendo como objetivo a proteção às oscilações de taxa de juros e moeda estrangeira. Para as operações de *swaps*, a determinação do valor de mercado foi realizada utilizando as informações de mercado disponíveis. Nível 2 na hierarquia de valor justo.

Companhia de Eletricidade do Amapá

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

24.4 Instrumentos financeiros derivativos

Apresentamos abaixo os valores dos instrumentos derivativos da Companhia, vigentes em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, que podem ser assim resumidos:

Instituição financeira	Ingresso	Vencimento	Valor contratado (USD)	Valor contratado (BRL)	Amortização	Tipo	Juros	Indexadores	30/09/2024			31/12/2023		
									Valor justo			Valor justo		
									Ponta ativa	Ponta passiva	Total	Ponta ativa	Ponta passiva	Total
<i>Scotiabank</i>	29/12/2021	29/12/2026	US\$ 43.867	R\$ 250.000	anual	Câmbio	Semestral	US\$ + 2,52% a.a. / CDI + 1,85% a.a.	231.027	(264.993)	(33.966)	203.182	(278.373)	(75.191)
<i>Sumitomo Mitsui</i>	07/02/2022	07/02/2025	US\$ 47.081	R\$ 250.000	<i>bullet</i>	Câmbio	Semestral	US\$ + 3,05% a.a./CDI + 1,48% a.a.	255.033	(255.675)	(642)	224.434	(267.416)	(42.982)
<i>Citibank</i>	06/02/2023	06/02/2026	US\$ 36.000	R\$ 179.280	<i>bullet</i>	Câmbio	Semestral	US\$ + Sofr + 0,84% a.a./CDI + 1,38% a.a.	198.960	(185.636)	13.324	181.721	(193.657)	(11.936)
<i>Citibank</i>	06/02/2023	06/02/2026	US\$ 24.240	R\$ 120.720	<i>bullet</i>	Câmbio	Semestral	US\$ + Sofr + 0,84% a.a./CDI + 1,38% a.a.	133.971	(125.000)	8.971	122.364	(130.401)	(8.037)
Total									818.991	(831.304)	(12.313)	731.701	(869.847)	(138.146)
Passivo circulante											(611)			(2.044)
Passivo não circulante											(11.702)			(136.102)
Efeito líquido total											(12.313)			(138.146)

Os valores relativos aos itens designados como instrumentos de *hedge*, na Companhia, foram os seguintes:

Risco cambial	Rubrica no balanço patrimonial em que instrumento de <i>hedge</i> está incluído	Valor nominal	Valor contábil			
			30/09/2024 Ativo (Passivo)	31/12/2023 Ativo (Passivo)	30/09/2024 Alterações no valor do instrumento de <i>hedge</i> reconhecidas em ORA	30/09/2023
Contrato de <i>Swap Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	Instrumentos financeiros derivativos	800.000	(12.313)	(138.146)	12.539	(7.158)

Companhia de Eletricidade do Amapá

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

24.5 Gerenciamento dos riscos financeiros

O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de riscos. Os riscos descritos a seguir são uma compilação dos riscos apontados pelas diversas áreas em suas áreas de especialidades. A Administração define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas suas atividades. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

O Comitê de Auditoria da Controladora Equatorial S.A., supervisiona a forma como a Administração da Companhia monitora a aderência aos procedimentos de gerenciamento de risco, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais está exposta. O Comitê de Auditoria é auxiliado pelo time de auditoria interna na execução de suas atribuições. A auditoria interna realiza revisões regulares e esporádicas nos procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado é reportado para o Comitê de Auditoria.

Para o período findo em 30 de setembro de 2024, não houve mudança nas políticas de gerenciamento de risco em relação àquelas divulgadas na nota explicativa nº 26.5 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2023.

25 Demonstrações dos fluxos de caixa

25.1 Transações não envolvendo caixa

O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa.

Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:

	<u>Efeito não caixa</u>
Atividades de investimento	
Adição de ativos de contrato com contrapartida de fornecedores (a)	6.204
Adição de ativos de contrato com contrapartida de obrigações trabalhistas (a)	12.099
Transferências entre ativo financeiro e ativos de contrato (b)	1.184
Transferências entre ativos de contrato e intangível (b)	17.393
Total de atividades de investimento	<u>36.880</u>
Atividades de financiamento	
Capitalização de juros de empréstimos (c)	8.435
Hedge accounting de fluxo de caixa (d)	12.539
Total de atividades de financiamento	<u>20.974</u>
Total	<u>57.854</u>

Companhia de Eletricidade do Amapá

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

- (a) Correspondem às adições com contrapartida em fornecedores e obrigações e encargos sobre folha de pagamento, conforme apresentado na nota explicativa nº 12 – Ativos de contrato;
- (b) Correspondem às transferências (bifurcação) de ativos de contrato para o intangível em serviço e ativo financeiro da concessão, além de ajustes entre contas de imobilizado e intangível e ativos de contrato e valores da Parcela A;
- (c) Capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis registrados nos ativos de contrato de acordo com as regras do CPC 20 (R1) - Custos de empréstimos; e
- (d) Proteção contra exposições a variações de fluxos de caixa que sejam atribuíveis a riscos específicos associados com ativos ou passivos ou que possa afetar o resultado, conforme nota explicativa nº 24.4 – Instrumentos financeiros derivativos.

25.2 Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

	31/12/2023	Fluxo de caixa	Pagamento de Juros (*)	Outros (**)	30/09/2024
Empréstimos e financiamentos	746.097	-	(37.767)	120.916	829.246
Debêntures	1.244.433	545.000	(121.606)	119.125	1.786.952
Instrumentos financeiros derivativos	138.146	-	(65.222)	(60.611)	12.313
Total	2.128.676	545.000	(224.595)	179.430	2.628.511

(*) A Companhia classifica juros pagos como fluxos de caixa das atividades operacionais; e

(**) As movimentações incluídas na coluna de "Outros" incluem os efeitos das apropriações de encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas e capitalização de juros.

26 Compromissos futuros

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo são os seguintes:

	Vigência	2024	2025	2026	Após 2026 (*)
Energia contratada (R\$ Mil)	2024 a 2035	114.878	479.968	666.596	6.883.268
Energia contratada (MWh)	2024 a 2035	524.215	2.276.750	2.766.978	21.750.463
Sistemas isolados (R\$ Mil)	2024 a 2027	138.046	130.638	136.644	789.391
Sistemas isolados (MWh)	2024 a 2027	54.462	50.256	50.769	263.973

(*) estimado 9 anos após 2026.

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, cuja vigência varia de 6 a 30 anos, representam o volume total contratado pelo preço atualizado de acordo com a cláusula do CCEAR, e foram homologados pela ANEEL.

Companhia de Eletricidade do Amapá

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

27 Eventos Subsequentes

Auto de Infração nº 027/2024-SFT/ANEEL – SE EQTL

Em 14 de outubro de 2024, após fiscalização in loco, a ANEEL emitiu o Auto de Infração nº 027/2024-SFT/ANEEL, com penalidade associada de aproximadamente R\$ 8.300, devido a um sinistro ocorrido na subestação Equatorial em 26 de abril de 2024, no município de Macapá, que culminou no incêndio da subestação em decorrência do alto volume de precipitações em locais altamente energizados na mesma. O evento teve duração total de cerca de 30 horas e impactou um total de 36.081 clientes, contudo, dentro das primeiras 24 horas, aproximadamente 90% das unidades consumidoras contavam com fornecimento de energia reestabelecido. A CEA está recorrendo da decisão, seguindo o rito regulatório administrativo.

Incêndio na subestação Central

Em 08 de novembro de 2024 ocorreu um sinistro na subestação Central, no município de Ferreira Gomes, que culminou no incêndio da subestação. O sinistro ocasionou a interrupção do fornecimento para 10 municípios do Estado do Amapá, impactando cerca de 30.911 clientes. As causas do sinistro ainda estão em processo de apuração. O evento teve duração total de cerca de 32 horas, contudo, decorrido aproximadamente 6 horas, houve o reestabelecimento do fornecimento para 6 municípios, totalizando 16.748 clientes normalizados nesse período. A recomposição total das cargas foi realizada após a operacionalização da subestação móvel. Ainda não há processos administrativos punitivos referente a esse evento e consideramos que os impactos financeiros não são materiais.

* * *

Conselho de Administração

Augusto Miranda da Paz Júnior
(Presidente)

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima

Marcos Antônio Souza de Almeida

Diretoria Executiva

Augusto Dantas Borges
(Presidente)

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima

Cristiano de Lima Logrado

Humberto Luis Queiroz Nogueira

José Silva Sobral Neto

Bruno Cavalcanti Coelho

Bruno Pinheiro Macedo Couto
Superintendente de Ativos e Contabilidade
Contador
CRC MA-011842/O-3 S-AP